

SOLIDA MURALHA AMERICANA DETEM AS INVESTIDAS NIPONICAS EM TODAS AS FRENTES

“A ESQUINA PERIGOSA JÁ FOI DOBRADA”

COMO CHURCHILL FALOU NO PARLAMENTO CANADENSE

Dentro de Alguns Meses, a Batalha Terrível — A Contribuição do Canadá — A Fibra dos Britânicos — Esmagar o Eixo, Tarefa Repugnante Mas Necessária — Todos Têm o Seu Posto Nesta Luta — Olhemos o Passado — A Atitude da França e de Seus Generais — “Que Galinha, Que Pescoço!” — A Lição da Holanda — Os Reverses do Eixo — Os Três Períodos da Guerra — “Cumpriremos o Nosso Dever Até o Fim”

OTAWA, 30 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje, no Parlamento do Canadá, pelo Primeiro Ministro Winston Churchill:

“É com um sentimento de orgulho e estímulo que me encontro aqui, na Câmara dos Comuns do Canadá, convidado para dirigir a palavra ao Parlamento do mais antigo domínio da Coroa. Sinto profunda alegria em voltar a ver meu velho amigo, sr. Mackenzie King, que por 15 anos vem exercendo as funções de Primeiro Ministro do Canadá, e lhe agradeço as expressões de apoio que teve para comigo.

Hoje portador, sr. presidente, da segurança do afeto e dos bons desejos de todos os habitantes da mãe-pátria para com o Canadá, estamos sumamente agradecidos por tudo o que hável feito em favor da causa comum e sei que estais resolvendo a tudo fazer a medida do possível e quando se apresente a ocasião.

O Canadá, senhores, ocupa uma posição única do Império Britânico, já que tem laços inquebrantáveis com a Grã-Bretanha e uma amizade e associação íntima, cada vez maiores, com os Estados Unidos.

O Canadá, um imenso poderoso que atrai aqueles do Velho e do Novo Mundo, cujas forças estão agora unidas em uma luta mortal em defesa de sua vida e de sua honra, contra o inimigo comum.

A contribuição do Canadá ao esforço bélico imperial, em tropas, navios, aviões, provisões e dinheiro tem sido magnífica. O exército canadense, atualmente na Inglaterra, está impaciente, por não haver podido entrar em contacto com o inimigo. Estou aqui, no entanto, para dizer-vos que se encontra em uma posição excepcional para atacar o invasor, caso o mesmo consiga desembarcar em nosso território.

Dentro de Alguns Meses a Batalha Terrível

“Dentro de alguns meses, quando volte novamente a temporada propícia para um levantamento de tropas, o exército canadense terá de tomar parte em uma das batalhas mais terríveis que haja o mundo conhecido.

Por outra parte, é possível que sua presença faça o inimigo hesitar de tentar realizar tal batalha, em solo britânico.

Ainda que, senhores, a rotina de instrução e preparação seja

indubitavelmente penosa, para homens que deixaram suas granjeias e negócios prósperos e outras tarefas civis de responsabilidade, inspirados pelo desejo intenso e ardoroso de lutar contra o inimigo, ainda que isto seja duro para os temperamentos bem formados o valor do serviço prestado é indiscutível, porém, dada a indole peculiar do sacrifício que representa, estou certo de que isto será suportado com animo, no mínimo, pacientemente.



Churchill

A Fibra dos Britânicos

Senhores: — Nós não fizemos esta guerra. Não a procuramos. Fizemos o que nos foi possível para evitá-la. Fizemos muito por evitá-la, e fomos tão

longe, ao tratar de evitá-la, que quase fomos destruídos por ela, quando estalou.

Mas, essa esquina perigosa já foi dobrada. É, a cada mês, e cada ano que transcorra, faremos frente aos servilismos do mal, com armas tão abundantes, tão afiadas e destrutoras, como aquelas com as quais tentaram estabelecer sua odiosa dominação.

Desejaria acentuar, sr. presidente, que, em nenhum momento, pedi ao inimigo que diminuisse sua força e maldade. Os povos do Império Britânico podem ser amantes da paz, não desejam os territórios nem a riqueza de mais algum, porém, são intrépidos e duros. Não percorreríamos todo esse caminho durante séculos, através dos oceanos, das montanhas e das planícies, se estivessemos inábeis.

Olhai os londrinos, os cockneys. Vede o que têm suportado, resoluto e alegres, com seu lema: “Podemos suportá-lo” e seu estribilho de guerra: “O que é bom para qualquer, também é bom para nós. Não pedimos que se modifiquem as regras do jogo.” (Conclui na 2ª pag.)

ONDE ESTÁ A ESQUADRA AMERICANA? — Causa estranheza, sem dúvida, o silêncio de Washington, de Manila e de Singapura em torno da poderosa esquadra americana do Pacífico. Qual o seu destino e quais os seus objetivos reais? O rádio de Tóquio aconselha o povo japonês a aguardar para breve a sua visita. Não é provável que tenhamos de esperar muito pela solução do mistério. Ai vemos uma das mais poderosas unidades yankees: o “Idaho”, da classe “Mississippi”

Os Deixadores da Luzon Não Cedem Nenhum Palmo de Terreno aos Invasores

Augmenta a Confiança Em Derrotar as Forças Agressoras — Reforços Enviados Por Roosevelt Diminuirão a Inferioridade Numerica — Contidos Também na Austrália — Indícios da Presença de Vasos de Guerra Nipônicos Nas Vizinhanças do Alaska — Em Poder dos Americanos a Ilha de Midway

MANILA, 30 (U. P.) — Segundo notícias recebidas hoje da frente, as forças norte-americanas e filipinas aumentam, atual solidamente, as violentas acometidas que os japoneses lançam ao norte e sudeste de Manila. Espera-se que ainda aumentarão as investidas, quando o inimigo concentrar novas forças em ambos os setores, para onde também enviou abundante artilharia de campanha.

Esta cidade teve outra dia sem ataques aéreos, embora se registasse um breve alarme, durante o qual não foram ar-

roladas bombas nem foi avistado qualquer avião japonês. Depois do violento ataque à ilha do Corregedor, situada na entrada da baía de Manila, os navios nipônicos se aproximaram do forte e o canhonearam, antes de que as baterias costeiras os tivessem feito recuar. Cerca de 4 aviões inimigos foram abatidos durante o ataque de ontem, do qual participaram 27 aparelhos. Não se sabe se a ação naval ocorreu simultaneamente com a aérea ou mais tarde.

NEM UM PALMO DE TERRENO

Informações das diversas frentes dizem que os nipônicos, apesar de seus repetidos ataques, não puderam avançar um só palmo de terreno durante as últimas 24 horas, nem em Lingayen nem em Almonan. Acrescentam que aumentam a confiança dos defensores em derrotar o inimigo, ou ao menos contê-lo.

As notícias mais alentadoras que se recebem sobre a luta são consequências das afirmações do presidente Roosevelt sobre o envio de uma ajuda concreta e eficaz, o que faz supor que os defensores, hoje numericamente superados pelo inimigo, logo estarão em igualdade.

(Conclui na 2ª pag.)

COMBATE CERRADO A' QUINTA COLUNA EM TODA A AMÉRICA

Uma Organização Fascista no Uruguai --- Apreendida Grande Quantidade de Emb'emas e Braceletes do Fascio --- Condenados Oito Alemães Em Montevideu

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — Com referência à declaração feita pelo juiz de Instrução, dr. Gregorio, da existência no Uruguai de uma organização fascista, sabe-se que, entre os elementos de prova encontrados pela justiça de instrução, nos locais de reuniões fascistas, figuram insígnias e braceletes, sendo uma das primeiras chamadas a atenção, particularmente. Trata-se de uma insígnia que tem desenhado o mapa da América e o da Europa, unidos por uma linha que, partindo de Roma, termina na costa noroeste do continente americano e ostenta a seguinte legenda: “Cruzada do Fascio”. Essa legenda está estampada em duas cores e circunda o emblema.

Segundo expressou a United Press um dos magistrados que procede à investigação, comprovou-se que na organização fascista local, que corresponde ao “Fascio Romano”, intervêm elementos nacional-socialistas, como o demonstra a semelhança dos métodos empregados pelos nazistas.

CONDENADOS OITO ALEMÃES

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — O promotor acaba de pedir as seguintes penas para os 8 alemães detidos no ano passado em virtude das investigações feitas pela Comissão Parlamentar sobre as atividades nazistas.

Arnold Fuhrman — 17 anos de penitenciaría.
Adolfo Dutlene — 13 anos de penitenciaría.
Ranolf Patz — 12 anos de penitenciaría.
Julio Holzer — 12 anos de penitenciaría.
Reinaldo Becken — 12 anos de penitenciaría.
Otto Klein — 15 anos de penitenciaría.
Frederico Grodon — 4 anos e expulsão do país.
Rudolf Meissner — 4 anos e expulsão do país.

Na acusação que o promotor apresentou, este diz que os confissões dos 8 acusados, apreciando os fatos realizados “em

função da doutrina que os inspira, basta para condená-los, por estarem convictos e confessos do grave delito que se lhes imputa”.

Diario Carioca

NO DIA 20 DE JANEIRO

“Em Defesa das Américas”

Suplemento Comemorativo da Abertura da Conferência Pan-Americana dos Chanceleres no Rio de Janeiro

A POLITICA DO BRASIL NA AMERICA. SEUS RECURSOS E SUAS POSSIBILIDADES ANTE A OBRA COMUM DE DEFESA DO CONTINENTE.

REPORTAGENS SOBRE AS REPUBLICAS IRMAS DO NOVO MUNDO E ARTIGOS FIRMADOS POR NOMES FAMOSOS DO JORNALISMO AMERICANO.

CARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. BRASÃO BRAGA, 72.
6º Andar
(ESP. CASTELO)

Atua, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial, Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, de novas leis, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

Diário Carioca

Solida Muralha Americana Detem as Investidas Nipônicas em Todas as Frentes

A Formação do Conselho Militar Aliado e as Conferências de Washington, Moscou e Chungking

COMO SE REFERE A ELES O VICE-CHANCELER DA CHINA — EM GRANDE ATIVIDADE O MARECHAL CHIANG-KAI-SHEK

CHUNGKING, (U. P.) 30 — O vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Fung Peng Chan, declarou hoje que as recentes conferências político-militares de Washington, Moscou e Chungking, já produziram frutos e os seus efeitos se sentirão mais ainda no futuro.

Sobre a formação de um Conselho Militar Aliado, o ministro das Relações Exteriores disse que foi estabelecido um mecanismo subordinado e que a este respeito se darão informações oportunamente.

Devido a guerra no Pacífico, as repartições governamentais desta cidade não gozarão mais um dia de descanso, exceto no dia 1º de ano, sendo que neste dia, o Conselho Militar Aliado permanecerá em função.

Em virtude da gravidade da situação mundial, este ano foram suprimidas todas as celebrações e desfiles. Entretanto, a tradicional festa em Chungking, durante os últimos 4 anos.

Soubes-se que desde que o generalissimo Chiang-Kai-Shek assumiu internamente a pasta das Relações Exteriores, que desmentiu a notícia de sua ausência do titular que se encontra em Washington — a Chancelaria funciona desde as 7 até as 23 horas inclusive até domingos, afim de estar constantemente alerta e para maior eficiência.

Igrejas, os Objetivos Militares Visados Nas Filipinas

Novas Atrocidades Nipônicas Reveladas Num Comunicado Oficial Americano

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Departamento da Guerra, sob o número 35, diz o seguinte:

"ZONA DAS FILIPINAS — O exame dos danos causados na defesa da cidade e Manila, pelos japoneses e insensatos bombardeios realizados pela aviação japonesa, depois de a mesma haver sido declarada cidade aberta, já foi completado.

"O referido exame indica que as igrejas e outros centros de culto e cultura cristãos foram deliberadamente escolhidos como alvos especiais de ataques inimigos. Já que esses edifícios eram um tipo de arquitetura singular e sua característica não poderia ser confundida. Antes de iniciarem os brutais ataques, os aviões japoneses voaram a escassa altura, sobre a cidade, evidentemente escolhendo os edifícios que atacariam, posteriormente. Em muitas das igrejas atacadas, os devotos se haviam reunido e rezavam pedindo a paz.

"Entre os edifícios destruídos encontram-se igrejas e santuários, onde, durante séculos oraram sucessivas gerações de uma forma íntima e religiosa. A forma íntima e religiosa de oração, os seus recursos artísticos de valor inestimável, e relíquias veneradas, estão perdidas, agora, em um montão de ruínas fumegantes, as quais se sucedem os sacerdotes para orar continuamente por seu povo.

"A Grande Catedral da Imaculada Conceição foi um alvo especial das bombas japonesas, sendo destruída e atacada durante três dias consecutivos. Da mesma maneira, foi atacado o Colégio de São João de La Salle, com sua biblioteca de manuscritos originais. Em dias sucessivos, efetuaram-se ataques repelidos contra os conventos de Santa Rosa e Santa Catalina.

"O hospital de São João de Deus foi também objeto de violentos ataques. Além disso, pelo menos outros cinco igrejas e outros edifícios mantidos por instituições religiosas foram destruídos ou danificados. A este respeito o Departamento da Guerra recebeu a seguinte mensagem rádio-telegráfica, do general MacArthur: 'O inimigo bombardeou, implacavelmente, a cidade aberta de Manila, utilizando 63 aparelhos de bombardeio. Os danos foram grandes e abrangem toda classe de instalações civis e religiosas, incluindo hospitais, igrejas, catedrais, hospitais, conventos, estabelecimentos comerciais e residências particulares.

"É digno de nota que, antes de Manila ter sido declarada cidade aberta e antes de ser retirada a defesa anti-aérea, o inimigo se absteve de tentar bombardear qualquer ponto em Manila, salvo as instalações militares.

"Mas atos atuais devem ser considerados como uma completa violação de todos os processos civilizatórios do Direito Internacional. Em seu devido tempo, serão tomadas as medidas de repêndidas.

"Nas demais zonas, nada ocorreu digno de menção".

Os Alemães Confessam a Perda de Numerosos Navios

LONDRES, 30 (R.) — O exito do raid britânico contra a Noruega fica patenteado pela tentativa de diminuir a importância, apesar de que, no mesmo tempo, reconhecem os alemães a perda de numerosos navios.

Os dados anteriores a este foram o realizado no dia 4 de março contra as ilhas Lofoten, quando um avião mineiro, diversos navios e as fábricas de azeite de peixe foram destruídas, e o dia 12 de abril contra o fiorde de Oslo, perto de Hammerfest, feito por um grupo de noruegueses desembarcados de um destróier.

O raid britânico contra a Noruega é muito mais importante, pela escala em que foi realizado, e pela quantidade de navios destruídos, e pela importância que o de Lofoten. Quase as guerrilhas da costa oeste da Europa que podem ser feitas em segurança.

Os navios destruídos que esta classe de raid se realizará com frequência durante o inverno europeu, que priva a Luftwaffe da vista.

Holandeses poderiam manter-se durante muito tempo, não acrescentou que são necessários aviões de bombardeio, de cada e cada vez mais, para destruir os paracaidistas nipônicos a zona de Meda, cárcere de fundamento. Manifestou que provavelmente tal versão deve-se a que os aviadores japoneses se viram obrigados a lançar os seus aparelhos pelo fato de terem ficado avariados. Disse também que as Índias Orientais

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim, diretor-
secretário
DIRETORES-ASSIS-
TENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Li-
beral
Telefones: Direção:
22-3023; chefe da Reda-
ção e Secretarias:
42-5571; Redação:

22-1559; Administração e
Gerência: 22-3035; Publi-
cidade: 22-3018; Ofi-
cinas: 22-3034; Gravuras:
22-1785.

Nota — Os comen-
tários editoriais deste jo-
rnal, sobre assuntos inter-
nacionais, são de respon-
sabilidade de seu diretor
dr. Horacio de Carvalho
Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano 75\$000
Semestre 40\$000

Para o Exterior:
Ano 15\$000
Semestre 8\$000

VENDAS AVULSAS:
Distribuição Federal . . . 5\$00
Interior 4\$00

São sobredados autoriza-
ções dos srs. J. B. de Car-
valho e Antonio Ferreira
da Rocha.

Percorre o interior do
país a serviço desta folha
o sr. Remédio Pereira,
nosso inspetor.

ACYR MONTEIRO
Comunicamos que o sr.
Acyr Monteiro, residente à
rua Carlos Lacerda, número
67, na cidade de Campos,
Estado do Rio de Janeiro,
não representa este jornal
há três meses. Dep. de Cir-
culação.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — R. Hor-
izonte — Osvaldo N.
Mansueti.

Securidade em São Paulo:
Mário Cordero — R. Li-
bero Badur, 488 — Sa-
lles 35 e 30. Telefone:
37001.

Pernambuco — Recife:
Rui Duarte.
Alagoas — Maceió:
Paulo Travençolo Sarinho
(2)
Bia — Salvador:
Virgílio D. Borja Jr.

Publicidade:
22-3018
PRAÇA TIRA-
DENTES, 77

(Conclusão da 1ª pag.)

dade de condições e poderão então: derrotar o invasor. A grande data nacional de hoje não foi observada em virtude da guerra e do temor de que a aviação nipônica torpe a comemoração da capital indefesa. Com efeito, hoje transcorre o 45º aniversário da execução, pelos espanhóis, do herói José Rizal, inspirador da revolução nacional. Habitualmente, a data era recordada com desfiles militares e civis, discursos patrióticos e fochos de artifício.

Também hoje o presidente Quezon e o vice-presidente Osmeña assumiram seus altos cargos para um novo mandato de 4 anos. Em vez da costumeira cerimônia oficial, ambos prefe-riram jurar no livro da cons-stituição do governo instalado no interior do país.

OS INDÍGENAS EMPUNHAM ARMAS CONTRA OS AGRESSORES

Varlas pessoas chegaram de Bagulo dizem que as tribus das montanhas de Bengut, na província de Vizaya, que habitualmente são agressivas e antipáticas com os cristãos, agora se mostram amáveis e dão abrigo a milhares de fugitivos de Bagulo e da zona mineira de Aledana. Um fugitivo disse que os mineiros de Bagulo, quando se dirigiam para as zonas baixas, estavam perto de inimigo, que havia invadido o povoado Union, na província de Pangasinan. Os homens, se-

guintos por mulheres e crianças, desfilando as frotas noites de dezembro, penetraram nas tu-ndas selvagens, onde os indígenas em lugar de atacá-los, lhes de-raram viver e abrigo, e os fugi-tivos que os indígenas, quando se inteiraram de que havia guerra entre os Estados Unidos e o Japão, prepararam suas armas para atacar os nipônicos, assim que aparecessem.

COM OS EE. UU. ATÉ A VITÓRIA FINAL, DECLARA O PRESIDENTE DAS FILIPINAS

O presidente das Filipinas, dr. Manuel Quezon, ao assumir hoje o cargo, por ter sido reeleito, bem como o vice-presidente, dr. Osmeña, em um ponto de Luzon, para onde o governo se transfe-riu depois de retirar-se da Ma-nila, pronunciou um discurso no qual disse:

"Estamos em guerra e a sede do governo foi transferida tem-porariamente de Manila para um lugar próximo do quartel-general das forças armadas. Es-távamos empenhados em tar-çar e estimular seu progresso, quando, na noite de 8 do atual, as Filipinas foram vítimas de uma selvagem agressão. Está-mos resistindo a essa agressão com tudo o que possuímos. No-bis soldados norte-americanos e filipinos, com a chefia do ge-neral MacArthur, um dos maiores soldados de nossa época, lutam em todas as frentes com brava-ria e heroísmo. Apesar da supe-rioridade numérica do inimigo,

ra, no centro da península de Malaca). Durante o ataque in-temo de ontem, contra a es-tação ferroviária, uma gran-de brigada de trabalhadores que ali se encontrava se comportou com grande calma.

"Durante a última noite, Singapura foi atacada quatro vezes consecutivas pela aviação inimiga. Sofreram danos alguns edifícios com teto de palha que pegaram fogo, estendendo-se o incêndio a um depósito de petró-leo. Até agora se conhece a existência de quatro feridos. O ataque à aviação aliada efetuou numerosos vôos de reco-nhecimento com resultados fa-voráveis.

O primeiro ataque sério do in-imigo, à noite da última noite, Singapura, realizou-se às 20 ho-ras e 10 minutos de segun-da-feira, quando soaram as sire-nes de alarme e caíram algumas bombas sobre a ilha.

Os japoneses lançaram 20 minutos depois, às 21 horas e 50 minutos, o segundo ataca-mo, durante o qual se ouviu os zumbidos dos motores dos aviões japoneses que ocasiona-mente baixavam o fogo de lu-z dos poderosos refletores que percorriam o espaço, formando caprichosos desenhos.

Os aviões japoneses chegaram em duas ondas, (avorecidos pe-la primeira e pela segunda). O sinal de perigo passado foi dado às 2 horas e 40 minu-tos.

Outras informações proceden-tes da noite da última noite, Na-miala, indicam que as for-ças do marechal Chiang-Kai-Shek contem o inimigo na frente de operações, onde os japoneses iniciaram o ataque simultaneamente ao estado de hostilidades contra os Estados Unidos e a Inglaterra.

Um portavoze militar chinês anunciou que as tropas nipo-nicas do norte da Província de Jiangsu, encontraram energia re-sistência por parte dos chineses a uns 50 quilômetros, ao norte de Changsha.

em navios-tanques para ser re-matado pelo Japão.

Adiadas as Anuncia-das Vitórias Japo-nesas

TOKIO, VIA VICHY, (U. P.) — 30 — Um funcionário japonês predisse hoje que as tropas nacionais entraram na capital das Filipinas no dia 10 de janeiro. Retarda assim em 10 dias a previsão anterior de que a queda de Manila se pro-duziria no dia 1º do ano, po-rém não se explicam as causas dessa transferência.

Não há indícios concretos aqui de que os planos para estabelecer, pela Japão, a nova ordem na Ásia, sejam o-fordos retardamentos em ne-nhuma das frentes. Pelo con-trário, De todos os setores do oriente chegam novas notícias de triunfos japoneses. A se-ção naval do Alto Comando Imperial informa a respeito o seguinte:

Primeiro — Na Costa, em torno das Celebes e do Bor-neo britânico bem como nas Filipinas, a aviação naval japonesa derrubou ou destruiu 66 aviões inimigos em Otal, inclusive 16 lanchas voadoras. Segundo foram destruídos, com impactos, as instalações aéro-portuárias e hangares do Bor-neo britânico.

Tercero — As unidades aé-reas da armada que patrulham as águas de Luzon, com o ob-jetivo de cortar a retirada do inimigo, tinham afundado até 28 do corrente, 1 destróier e 2 submarinos inimigos.

Aviaram 26 navios, 7 dos quais ficaram em estado de afundar.

Quarto — As perdas da avia-ção naval japonesa, no me-smo período, foram de 2 apa-relhos, um dos quais com sua carga de bombas explodiu so-bre o objetivo visado e outro que desapareceu.

Em uma comunicação suple-mentar, o quartel geral im-perial anunciou que os navios de guerra e a aviação japone-sa

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista-las o seu próximo objetivo se-ria de caráter econômico será Borneo. Entre os produtos es-senciais o petróleo, os japone-ses, que qualquer outro de petró-leo, estanho e borracha para poder manter uma longa guerra e na opinião dos governos de Lon-dres e Washington a luta será longa.

O produto mais importante para o Japão é o petróleo que pode ser obtido em Borneo e nas Ilhas Orientais Holandesas. O Império do Sol Nascente de-pende quase inteiramente dos Estados Unidos e de Borneo no que respeita aos abastecimentos de petróleo. Depois de ter per-dido estas fontes de abasteci-mento o Japão só poderá obter a sua fonte de petróleo, seja através da conquista de Borneo, ou de que dispõe até que consiga conquistar novas re-giões produtoras de "ouro ne-gro". A produção de petróleo sintético do Japão é insignifi-cante, e a quantidade de quan-to tempo poderá continuar a guer-ra, na escala atual, sem obter novos abastecimentos de petró-leo, constitui um mistério para os peritos. Em Washington e Londres acredita-se que um melhor das hipóteses durará um ano. Não se dispõe de es-tatísticas sobre o assunto por-que o Japão suspendeu a publica-ção das mesmas há vários anos. Durante um longo período, po-rém, suas importações vem sendo maiores que o consumo, especialmente no que se refere à gasolina norte-americana pa-ra sua frota aérea, que utiliza a gasolina americana contra as Filipinas e Malaca.

A posse destes postos estraté-gicos dará aos japoneses uma situação favorável para um ataque às Índias Orientais Ho-landesas e Borneo. Se o Japão conseguir se apoderar des-sas ilhas logo encontraria os po-cos e refinarias de petróleo destruídos. Calcula-se que em seis meses se poderá retirar a produção de petróleo seja pela penetração dos japoneses através de novas perfurações. Resultará, porém, muito difícil para os japoneses substituir as complicadas máquinas norte-americanas necessárias para re-finar o petróleo. O Japão se encon-trará, pois, na necessidade de transportar o petróleo bruto

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Japão, após o período de forças empregadas mui-tamente intensificando assim sua ofensiva no Pacífico ocidental. Com efeito os invasores, já es-tão atacando as defesas exte-riores de Manila, e os seus principais objetivos mi-litares. Se conseguir conquista

OS RUSSOS RECONQUISTARAM KERCH E TEODOSIA NA CRIMEIA

Bombardeadas Grandes Concentrações Alemãs na Zona de Malo e Yarkslavetz — O Avanço Soviético Prossegue Em Todos os Setores — Preparando o Assalto a Rzehev

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou transmitiu uma informação que diz que os russos reconquistaram Kerch e Teodosia.

Bombardeadas Concentrações Alemãs

MOSCOU, 30 (U. P.) — Urgente — A artilharia soviética de longo alcance bombardeou, esta noite, concentrações de tropas alemãs, nas proximidades de Malo-Yarkslavetz.

Prossegue o Avanço

MOSCOU, 30 (Reuter) — As tropas soviéticas continuam a avançar, retirando os alemães, a pressão de que o seu avanço inicial visava apenas a consolidação das chamadas linhas de inverno.

As tropas russas estão ameaçando seriamente Kaluga, pelo norte e pelo sul, depois de terem reconquistado sucessivamente, Obozero, Belev e Tikhvin, esta última localidade situada a 60 quilômetros ao sul de Kaluga. O avanço do sul, portanto, sempre na direção noroeste, entre Kaluga e Orel.

Outras contingentes soviéticas que avançam para Kursk ocuparam Tim, a 60 quilômetros daquele importante centro ferroviário.

Depois de recuperarem Tikhvin, Beudocosh e Gruzino, os russos se infiltraram nas defesas alemãs na área de Leningrado, originando uma situação bastante complexa para o inimigo naquela região.

Os despachos da frente da luta declaram que as tropas alemãs resistem com a maior energia, cobrindo a retirada com colunas móveis bem armadas e anoladas em "tanks".

Os últimos informes divulgados pela emissora desta capital, indicam que os exércitos soviéticos prosseguem avançando com muita rapidez a sudoeste de Moscou. No rio Oka, que corre entre Kaluga e Orel, ao norte e sul, os alemães prepararam trincheiras de concreto, defendidas com redes de arame farpado.

No dia 28, as forças russas romperam através dessas defesas em vários setores, simultaneamente, desalojando as tropas inimigas das posições que mantinham na área. A pressão continua nessa área.

Depois da frente meridional, também divulgados pela rádio, dizem que fortes combates aéreos ocorreram no dia 27, no longo de toda a zona de luta. Indicam as informações, que houve um dos mais tensos dias de luta, depois das operações de Rostov, pois ambas as forças discutiram a supremacia no ar. Foram derrubados 3 aparelhos alemães. Durante as operações do dia, a aviação russa destruiu 40 tanques inimigos, cerca de 300 caminhões, 13 canhões e aniquilou 1.140 soldados, inclusive oficiais.

Foram silenciais as várias baterias de artilharia, lança-minas e metralhadoras.

Um comunicado divulgado na tarde de hoje, pela emissora desta capital, assim narra o desenvolvimento da situação: — "Uma unidade na frente de Moscou, no decorrer de um dia de luta, capturou 2 tanques inimigos, 5 canhões, 15 metralhadoras, 1 carro transporte de oficiais, 10.000 metros de cabos e grande quantidade de mantimentos.

Outra unidade, no setor de Orel, aniquilou 700 soldados, e oficiais alemães, destruiu 6 canhões anti-tanques e 3 canhões pesados e capturou 24 canhões, 10 morteiros de trincheira, 40 metralhadoras e 15 caminhões. Em poder de prisioneiros italianos foi encontrada uma ordem do dia do comando, na qual se lê: — "Muitos soldados sob pretextos diferentes, estão procurando fugir ao dever. A disciplina deve vingar neste Regimento. Os insubordinados devem ser punidos".

Informações procedentes de Kuibyshev, indicam que os círculos diplomáticos com sede naquela cidade, estão fazendo preparativos para regressar a Moscou. Acentuam essas notícias, contudo, que as autoridades russas estudam cuidadosamente a situação, procurando evitar optimismos exagerados, embora observem com a maior confiança

oriental a afirmar que grandes destacamentos russos tinham sido cercados e estavam em perigo de ser aniquilados.

Os círculos bem informados interpretam essa notícia como indicação de que a Wehrmacht completou sua retirada sobre a linha de inverno e que terminou definitivamente a ofensiva "marcha da vitória" russa pelo terreno que abandonaram as tropas do Reich. Os despachos confirmaram também as anteriores declarações das esferas militares de que, durante o inverno, sempre que o permissível as condições atmosféricas, os alemães tomariam a iniciativa mediante operações menores para manter sempre preocupado o inimigo e reduzir o seu poderio quando a situação o permitia.

Houve ainda outras indicações de que a maquinaria bélica do Reich se mantém sempre alerta e pronta para atacar. Informantes militares dizem que nos últimos três dias divisões italianas e alemãs na frente sul, repeliram os ataques de três divisões da infantaria e uma de cavalaria soviética.

Intensifica-se a luta na Crimeia

MOSCOU, 30 (U. P.) — No transcurso das últimas vinte e quatro horas, registraram-se ataques menores russos, no norte, particularmente em torno de Murmansk e Leningrado, porém, os principais centros de atividade continuam sendo a frente vital de Moscou e a Península

da Crimeia. Neste último setor, intensificou-se notavelmente a pressão alemã sobre Sebastopol, porém os despachos recebidos dizem hoje que foram desbaratados todos os ataques germânicos. A luta de guerrilha prossegue no interior da península, fazendo perigar as comunicações alemãs.

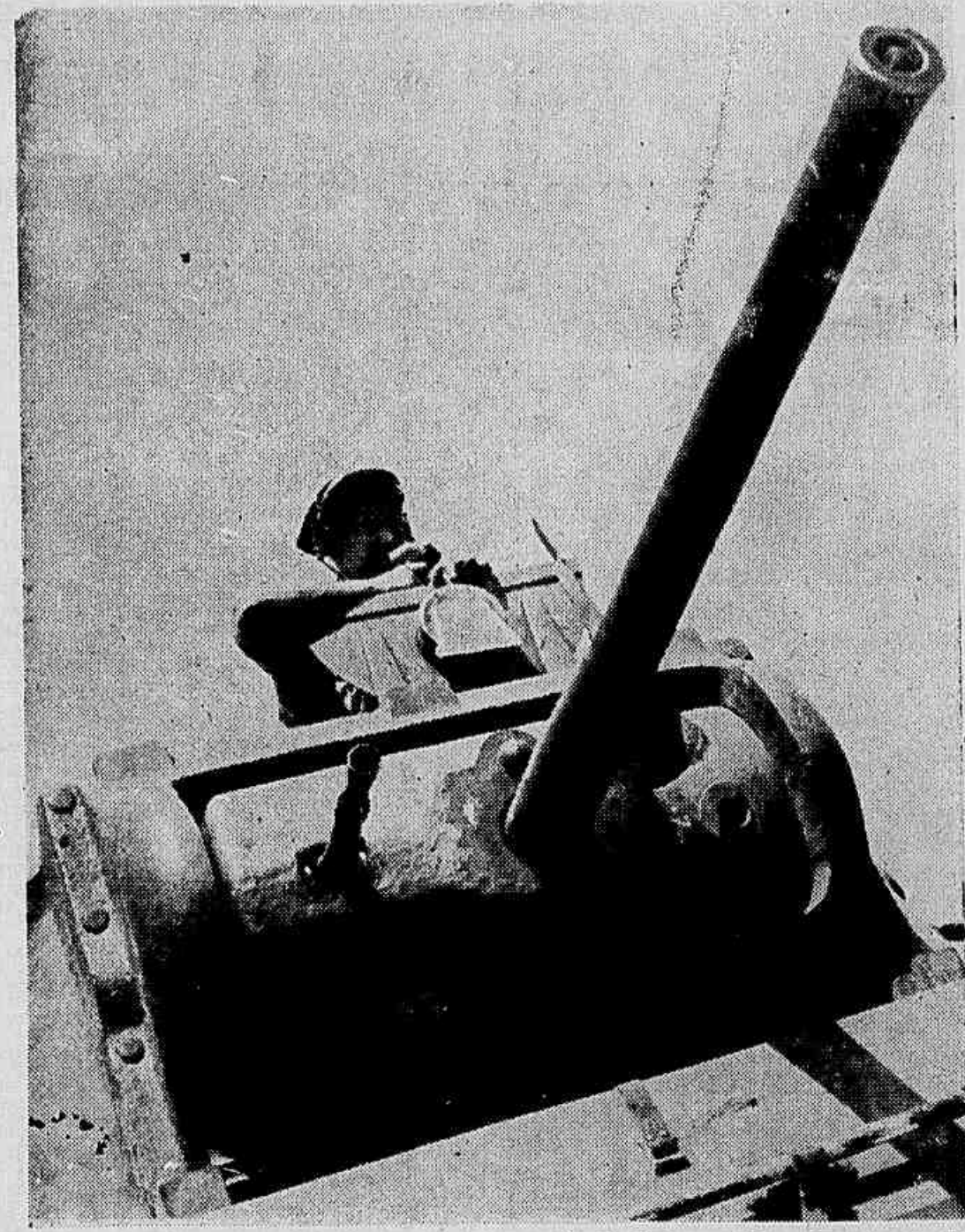
MOSCOU, 30 (R.) — A rádio local acaba de anunciar em seu comunicado especial:

"No transcurso da noite de 29 para 30 de dezembro, as tropas russas do Cáucaso, em colaboração com as forças navais, efetuaram um desembarque na península da Crimeia, e, após violentos combates, capturaram a cidade e a fortaleza de Kerch e a cidade de Teodosia.

"Em ambos os setores, as forças inimigas batem em retirada e estão sendo tenazmente perseguidas pelas tropas russas.

"Na captura de Kerch e Teodosia, as tropas dos generais Pervushin e Ivov, juntamente com as unidades navais das forças comandadas pelo almirante Basistkin, tiveram particular destaque nas operações.

"As forças russas, procedem neste momento, a contagem do material de guerra capturado".



Um dos canhões dos novos tanques ingleses (tipo "Valentine" fotografado durante um dos exercícios do exército do sudoeste.

A Alemanha Projeta Uma Campanha de Inverno no Mediterrâneo

Os Exércitos Germanicos Retiram-se da Iugoslávia

MALTA SOFREU DESDE O NATAL SEXTENTA ATAQUES AEROS — OS INGLESES BOMBARDEARAM ATENAS E O PORTO DE PIREO

ZURICH, 30 (U. P.) — A ponto de terminar o ano, são cada vez mais numerosas as indicações contidas nas ocasionais notícias que chegam de quase toda Europa, no sentido de que a Alemanha projeta alguma campanha de inverno na zona do Mediterrâneo. Existem também sintomas de que a máquina belica nazista ainda está em condições de atacar em outra parte do mundo.

Juntamente com isso chegam notícias da agitação, que parece variar em proporção direta com os movimentos de tropas alemãs e italianas.

Hoje, por exemplo, anunciou-se que os alemães se retiravam do centro e sudoeste da Iugoslávia, ao mesmo tempo em que se recebem notícias de intensificação das atividades dos guerrilheiros desse país balcânico.

Ouviu-se hoje, da rádio de Londres, que Malta tinha sofrido 60 ataques aéreos desde o Natal, o que indicaria que essa ilha, base de defesa de uma das linhas vitais de comunicação do Império Britânico, está sendo preparada para um ataque de paraquedistas, como ocorreu com Creta.

Por sua vez, a rádio emissora de Roma anunciou que os britânicos tinham bombardeado a zona de Atenas e também o porto de Pireu.

Assigura-se que o Eixo começou a concentrar navios e aviões nessa região, para alguma ofensiva de inverno, em preparação.

Continua-se recebendo notícias de que os alemães estão enviando tropas, através da França, em direção à fronteira espanhola e que as concentrações de tropas na Bulgária já alcançam proporções maiores que teriam normalmente se o citado país servisse, como asseguram os informantes do Eixo, como simples "acampamento" para as fatigadas tropas da frente soviética.

Por essas e outras razões a velha história do duplo movimento de tenazes no Mediterrâneo, atribuída aos comandos do Eixo, atualizou-se.

Convém observar, entretanto, que nenhuma das notícias procedia de fontes fidedignas, não se devendo, além disso, afastar a hipótese de que elas sejam "inspiradas" por Berlim, para ocultar preparativos destinados a uma tentativa de invasão da Grã Bretanha ou de algum espetacular movimento em outra direção.

Continuam, entretanto, o terrorismo, a repressão e agitação.

Segundo informações de fontes militares estrangeiras de Estambul e Ancara, os alemães se retiraram do centro e do sudoeste da Iugoslávia, depois de terem sofrido várias derrotas pelas tropas do general Drajo Misailovitch, estendendo indicações de que o comando alemão estaria em vias de abandonar a terceira campanha infrutífera contra os sérvios.

De Londres, a agência "Exchange Telegraph Company" anunciou que a imprensa de Estocolmo destacou a notícia de que 11 cidadãos de Stavanger foram executados em público, provavelmente como represália pelo ataque britânico contra Vaaghoc. As vítimas foram condenadas por espionagem a favor da Grã Bretanha, por sabotagem e por guardar armas.

Um dos executados era o dr. Gan Ostede, pertencente a uma conhecida família de Stavanger. Os restantes eram comerciantes, empregados e operários. Outras informações dizem que na zona de Narvik, Noruega, foram detidas várias pessoas por demonstrarem simpatias aos prisioneiros alojados nas proximidades dessa cidade. Ocorreram fatos similares, pela mesma causa, em Trondheim e Tronsos, onde os prisioneiros russos são obrigados a trabalhar. Os noruegueses, por meio de crianças, fazem chegar a eles embrulhos com alimentos.

Em Stavanger, a população está tão indignada pela multa coletiva de 2.000.000 coroas e pela confiscação de todos os aparelhos de rádio que os alemães acharam de bom alvitre cercar a cidade com importantes forças, prontas para entrar em ação se for necessário.

Para Destruição Definitiva das Forças do General Bástico

A INFANTARIA BRITÂNICA EST A' SE APROXIMANDO DE BENGHAZI, EM PERSEGUIÇÃO AO INIMIGO

Ação Conjunta de Aviação da RAF e das Forças Francesas Livres

CAIRO, 30 (U. P.) — Os tanques do general Neil Ritchie, segundo informou o comunicado divulgado hoje, pelo Alto Comando, atacaram as unidades blindadas do Eixo, perto de Agadabia, destruindo 22 máquinas e danificando seriamente mais umas 20, pelo menos. Acrescenta, porém, que as tropas imperiais, após isto, iniciaram a perseguição do inimigo, procurando dar começo à batalha final de destruição das forças crenais do general Bástico.

Não houve confirmação das afirmações do Eixo de que 71 tanques imperiais foram postos fora de combate, embora se admita que, na encarnizada batalha, algumas máquinas italianas sofreram impactos de tiros.

O tempo, na frente líbia, continuou péssimo, com persistentes aguaceiros, chuvas baixas e ventos ocasionais, que entorpecem os movimentos e tornam a vida dos tripulantes de tanques mais penosa ainda, o que se tivesse de lutar sob o ardente sol que caracteriza em geral a guerra no deserto.

O general Rommel ainda tem probabilidade de fugir para o oeste. Parece, no entanto, que, como na segunda batalha de Sidi Rezegh, mais a leste, resolveu buscar a ação, em vez de fugir da mesma, afirma de hoje, de uma vez por todas, de forma decisiva. Acredita-se que Rommel pense, sem dúvida, que os anunciados reforços de Trípoli lhe chegarão, antes que a ação se tenha resolvido. Também não deve excluir-se a possibilidade de que esse chefe alemão haja recebido ordem de demorar a todo custo o avanço, enquanto se apressam os preparativos de defesa, na Tripolitânia.

De qualquer maneira, os retardados recuos do inimigo parecem que se dirigem de uma decisão estratégica para outra e não são uma retirada franca para a segurança que lhes proporcionaria a província de Trípoli.

Uma das razões pela qual as unidades do "eixo" poderiam provavelmente escapar, se o descessem, é a construção das máquinas de um e outro contendor. Os tanques britânicos são, em sua quase totalidade, máquinas leves, embora fortemente armadas, enquanto que o "eixo" se inclina mais para tanques esportivos, de tal natureza que, sob pertinaz chuva e em terreno pantanoso, as vantagens lhes foram favoráveis, na semana passada. Pois, em vista de serem mais potentes, foram capazes de manobrar ao que parece, sobre qualquer terreno.

A notícia de ontem, que anunciava que as tropas do "eixo" tinham sido atacadas por forças "procedentes do sul" indica que a divisão indú, que tinha chegado a Jalo e a seguir se dirigiu para o noroeste, até o golfo de Sidi Barrani, entrou em contato com o inimigo, perto de Agadabia. Isto indicaria que os britânicos estão em condições de cercar os tanques inimigos, uma vez que tinham tido suficientes forças para desviar grande parte do poderio imperial, afim de aniquilar as divisões italianas que operam nas montanhas.

O comunicado de hoje acrescenta que foram apreendidos 5 caminhões repletos de soldados de infantaria, por um regimento de "hussards", com carros blindados, chamando-se a provávelmente, o general Rommel está com uma pequena infantaria para apoiar seus tanques.

Hoje se anunciou que a infantaria britânica, que avança pela estrada da costa, encontrando a saliência Derna-Benghazi, está se aproximando dessa última cidade.

Um comentarista militar, ao ocupar-se hoje das operações na Cirenaica, disse que houve evidentemente um encontro de tanques, de grande envergadura, no sudoeste de Agadabia, porém ainda não se conhece o desfecho.

E' provável que se trate de um encontro na zona de Agadabia. Pode-se afirmar que o encontro de hoje se refere a um encontro ocorrido durante manobras, não parecendo que já se tenha iniciado a principal batalha. Não houve novidades na frente Bardia-Solima.

Os italianos se referem com raiva a Hitler e Mussolini

COM O 8º EXERCÍTO NA LÍBIA (De Marie Jacob da Reuter) — Encontro-me em Benghazi. Estive conversando com um major sul-africano, que fora prisioneiro na batalha de Sidi Rezegh e que estava num campo de concentração próximo a esta cidade.

"Encontrei nesse campo — disse ele — milhares de prisioneiros e só havia espaço para 400. Não há lugar nem condições sanitárias e a alimentação era reduzida e a pior possível. Os alemães apresentavam melhor aspecto do que os italianos, sendo evidente que o seu abastecimento era muito melhor. Achei o moral dos italianos muito baixo. Todos com quem falei estavam fartos da luta e se referiam com raiva a Hitler e Mussolini".

O maior sul-africano, ao ser capturado, foi interrogado por um general alemão, o qual, segundo acredita, foi o próprio von Rommel. Este perguntou, aparentemente, porque a infantaria sul-africana se lançava contra os "tanks" alemães.

"A escolha não é nossa", respondeu o major: "vós atacais e nós lutamos". Disse, ainda que os oficiais do Eixo estavam tão atentos para retirar os prisioneiros britânicos de Benghazi, que enviaram alguns por ar e por mar. O major que estava adormecido, ficou entre os feridos, mas os demais foram embarcados, antes que as forças britânicas se apossassem da cidade.

Encontrei dois sargentos e seis soldados que fugiram hominadamente do quartelão dos africanos.

Bombardeios da RAF e das francesas livres

CAIRO, 30 (Reuter) — O comunicado da RAF do Oriente Médio, emitido hoje, declara o seguinte: "Aviões de bombardeio da RAF e das forças francesas livres atacaram vários objetivos na região de Agadabia, ontem, 29 de dezembro, conseguindo impactos diretos em edifícios e pequenos prédios, tendo sido observados diversos incêndios. Foi igualmente bombardeada uma concentração de transporte militarizados do inimigo e, pelo menos dois aviões inimigos foram atingidos no "raid" sobre um campo de pouso. Foram efetuados outros ataques contra forças motorizadas inimigas, ao sul de Agadabia.

Outros bombardeiros da RAF e das forças francesas livres continuaram os seus ataques às posições do inimigo no Bermeiro de Bardia.

No domingo, caças da RAF interceptaram um avião "Junkers-88" que foi derrubado em chamas ao sul de Agadabia. Durante o mesmo dia aviões de bombardeio atacaram uma coluna de transportes mecanizados do inimigo, a leste de Homs, conseguindo atingir com impactos diretos caminhões e um carro tanque de gasolina. Outros caminhões repletos de tropas alemãs foram atacados a metralhadora, com êxito. Na região de Mellaha, foram feitos outros bombardeios em tanques de gasolina, caminhões, carros de transporte e bases de tropas.

No domingo à noite foram realizados bombardeios eficientes do cais principal de Trípoli. Aviões de combate bombardearam e metralharam transportes inimigos e bases de artilharia no Passo de Halfaia.

Apesar de mau tempo e fraca visibilidade, objetivos foram bombardeados em Creta e na Grécia, durante a noite de domingo.

Foram observadas explosões de bombas próximo à fábrica de munições em Salamis e na pista do aeródromo de Heraklion. Foram igualmente bombardeados outros alvos em Candia, baía de Suda e Pireus, mas não se conhecem os resultados obtidos.

Aviões inimigos exerceram bastante atividade sobre Malta ontem e no domingo à noite. Durante o dia, formações inimigas foram interceptadas pelos nossos caças que abateram um "Messerschmidt-109" e avistaram outros aviões inimigos. Durante o "raid" noturno, um avião "Junkers-88" foi derrubado por fogo antiaéreo.

Dessas e de outras operações levadas a efeito, faltam 4 dos nossos aviões, mas sabe-se que pelo menos um piloto foi salvo".

A Holanda Dará o Seu Apoio ao Esforço dos Estados Unidos

BELFAST, 30 (R.) — A Câmara dos Comuns de Ulster, hoje aprovou uma moção de sympathy aos Estados Unidos em ataque à política do Japão, e comprometendo-se a dar o seu apoio ao esforço dos Estados Unidos na presente guerra. O Primeiro Ministro Andrews revelou que escrevera ao presidente Roosevelt demonstrando gratidão e admirando pela assistência que os Estados Unidos haviam prestado à Grã-Bretanha na guerra, e que Roosevelt respondera que não desistira enquanto não tivesse obtido a vitória.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

DE VOLTA DE MOSCOU

Eden Falará Domingo Pelo Rádio

LONDRES, 30 (R.) — O sr. Anthony Eden, secretário do Exterior, que acaba de regressar de Moscou, onde desempenhou uma missão com o maior êxito, falará à nação pelo rádio, domingo à noite, segundo informa o correspondente diplomático da "Reuters".

E' também possível que o sr. Eden, quando a Câmara reiniciar os trabalhos após as férias de Natal, aproveite a oportunidade para fazer uma exposição sobre as suas conferências com os srs. Stalin, Molotov e outros líderes russos, das quais o secretário do Exterior conserva a melhor impressão, de acordo com círculos autorizados desta capital.

Logo que o sr. Winston Churchill retorne à Inglaterra, serão completadas todas as medidas para a coordenação da grande estratégia de guerra e para o estabelecimento de uma cooperação mais estreita entre as quatro grandes potências e todos os demais países e governos aliados, em luta contra o Eixo.

O primeiro ministro, ao regressar a Londres, também fará uma exposição na Câmara em torno dos trabalhos que realizou em Washington, sabendo-se, contudo, que tanto ele como o secretário do Exterior guardarão reserva sobre certos pontos, que somente serão ventilados em sessão secreta parlamentar.

Os problemas da produção e do equipamento das forças aliadas, as tremendas reservas postas à sua disposição, etc., certamente constituirão objetos das conversações do sr. Eden em Moscou. Sabe-se, de outra parte, que certamente foram encarecidas questões de caráter político e diplomático, simultaneamente com os assuntos puramente militares.

O secretário do Exterior mostrou-se vivamente impressionado com as forças soviéticas, durante a sua visita ao "front" de Moscou e teve oportunidade de falar a vários prisioneiros alemães, constatando o baixo moral em que se encontram.

Diário Carioca

Nossa opinião

OS PONTOS NOS II

PONHAMOS os pontos nos ii. Os agentes encarregados da propaganda do Eixo, tendo de se acomodar às duas realidades da hora e não desejando perder as vantagens materiais inconfessáveis que indecorosamente ainda estão auferindo, adotaram uma tática tão repulsiva quanto impatriótica.

Sustentam os infelizes instrumentos dos países totalitários que a atitude assumida pelo Brasil — solidariedade absoluta com os Estados Unidos e os demais países do continente — é inoperante e ridícula porque não possuímos recursos nem para assegurar a nossa própria defesa.

Não dizem eles as coisas — é certo — com o vigor e a cruza que as estamos sintetizando. Suas insinuações são recobertas e disfarçadas por suas diatribes racistas aos judeus e à finança internacional.

O objetivo da campanha derrotista dos propagandistas totalitários é visível. Estão semeando a discórdia e a desconfiança para facilitar a obra da Quinta Coluna, tentando desorientar a opinião pública e amortecer o entusiasmo da juventude pela defesa da pátria.

A ação dos agentes do Eixo no Brasil tem sido pautada pelas mesmas regras e normas pelas quais se orientaram os "quislings", normas e regras cujo acerto foi demonstrado pela derrocada de várias nações européias vencidas antes mesmo de ser dado o primeiro disparo pelas tropas invasoras.

Ninguém tem hoje o direito de ignorar a técnica ideada e posta em prática pelas potências do Eixo para conseguirem a desagregação dos países que não se curvaram aos seus propósitos criminosos.

Somas enormes, ganhas à sombra de transações feitas à base dos marcos de compensação, foram aplicadas pelos países totalitários na compra de consciências e de dedicações. Processos os mais torpes tem sido utilizados pela propaganda nipo-nazi-fascista para alcançar os seus objetivos. Tão profunda-

mente corroidos pelo dinheiro totalitário estão os agentes dessa propaganda que, no momento mesmo em que o Brasil se define e se prepara para assumir a posição que lhe cabe na defesa do continente, não se pejam em continuar a serviço de seus orientadores estrangeiros.

A verdade é que, em todas as emergências em que os interesses do Brasil foram atingidos por atos emanados de autoridades inglesas, a imprensa brasileira colocou-se, numa demonstração magnífica de patriotismo e de compreensão dos seus verdadeiros deveres, ao lado do governo.

Agora que, solidários com os Estados Unidos, cerramos fileiras ao lado das outras nações do continente, é de estranhar que contínuem os agentes do Eixo a fazer, no Brasil, e às escancaras, o jogo da "quinta coluna".

A hora não comporta tibiezas nem vacilações. A ação energica das autoridades brasileiras no sentido de impedir a obra nefasta de agências telegráficas e outros instrumentos de sabotagem espiritual mantidos pelo Eixo no país deve ser prestigiada, compreendida e estimulada por todos os bons brasileiros.

Nunca o sr. Getúlio Vargas encarnou com maior dignidade e propriedade maior o pensar e o sentir de seu povo do que neste passo de sua política continental, reafirmando os compromissos assumidos com a América e apontando-nos o caminho a seguir. O gesto do presidente não foi uma simples manobra política ou mera formalidade de visando resguardar a letra de tratados, fugindo-lhe ao espírito. Foi uma definição. Foi um ato de responsabilidade tamanha que compromete o nome, a honra e o destino do Brasil. Deante dele, não há mais lugar para divergências pessoais e muito menos para a atividade dos que espalham a confusão e solapam a confiança pública no acerto da política firme e resoluta do governo.

Isto que devíamos dizer com franqueza, pondo os pontos nos ii.

TOPICOS

A AMERICA

HA DE SOBREVIVER

INCISIVAS foram as palavras do embaixador Jefferson Caffery, falando ontem à imprensa sobre a próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital. Disse o eminente representante diplomático dos Estados Unidos que a América coesa e decidida, conjugando numa harmonia perfeita todos os seus esforços, constitui um dos mais poderosos blocos de nações de que jamais se tem ciência na História, em defesa da Paz, da Liberdade, do Direito e da Justiça.

Efetivamente, os acontecimentos internacionais da hora presente serviram para mostrar ao mundo que a solidariedade americana não era apenas uma exibição platônica, para impressionar. Muita gente, aliás, pensou dessa forma. Entretanto, o ataque traiçoeiro feito aos Estados Unidos, levando a grande República ao campo da luta, veio comprovar que a solidariedade nas nações americanas não é lúrica, mas real, completa, absoluta.

Hoje, em todo o continente existe um estado de vigília permanente, na expectativa dos acontecimentos. Nenhum país deste hemisfério fugiu aos seus compromissos. Todos, quase de uma só vez, expressaram ao governo dos Estados Unidos a atitude firme de coerência com os compromissos assumidos e ratificados.

Enquanto na Europa, países pequenos se unem a "Grande Alemanha", para "combater" os aliados, com o medo de serem absorvidos e esmagados pela rapina e pelo banditismo nazistas, as nações americanas se colocam ao lado dos Estados Unidos, sem compressão, sem obediência a ultimatos, sem receio de desaparecerem no mapa, mas por uma questão de honra, de dignidade, de sentimento, de unidade espiritual. O contraste é absoluto.

Por tudo isso o que a América está fazendo e vai fazer na próxima Assembléia dos Chanceleres, constituirá uma das páginas mais belas da história deste século. Nós poderemos dizer, pela voz da história, as gerações que não de vir, que soubemos ser dignos dos nossos destinos e que os homens de hoje não desmentiram as tradições dos seus antepassados. A América, por isso, há de sobreviver!

MELHORAMENTOS RODOVIARIOS

A importância da Rio-Petropolis no sistema rodoviário nacional é, realmente, de primeira plana. Através dela é que se faz a ligação da Capital da República com o centro e o norte do país — Rio-Belo Horizonte, Rio-Baía e seus ramais — e com a capital fluminense — Magé-Niterói.

Seu trafego já bastante intenso, vai num crescendo constante e, dentro em pouco, ter-se-á de pensar seriamente em duplicá-lo, para evitar o congestionamento.

A Prefeitura do Distrito Federal, compreendendo a importância daquela estrada, apressou-se em solucionar o problema, na parte que lhe compete e, para isto, está fazendo construir uma variante que, partindo do Cais do Porto, irá atingir a estrada de Lucas, através do aterro de Mangueiros.

Trata-se de uma obra que exigirá vultosa despesa, dada a falta de consistência do terreno numa grande extensão da referida variante. Os benefícios que ela proporcionará ao trafego rodoviário serão, porém, de tal ordem que compensarão, com uma larga margem, as importâncias nela investidas.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, segundo estamos informados, tem considerado a hipótese de prolongar a referida variante da Parada de Lucas até Pilar, construindo-a na faixa que se estende à direita da atual Rio-Petropolis, do lado do mar.

A construção da variante do Cais do Porto até Pilar encurtará de oito ou dez quilômetros a distância que separa, hoje, a cidade serrana do centro da Capital da República e, além disto, terá a vantagem de evitar a passagem em ruas de trafego intenso, onde bondes, ônibus, automóveis, bicicletas e pedestres disputam o espaço.

A variante Cais do Porto-Parada de Lucas está sendo construída com largura dupla da atual Rio-Petropolis, permitindo assim a completa separação do trafego ascendente e descendente. Por certo, igual orientação será adotada no seu prolongamento até Pilar.

Seria aconselhável que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fizesse estudar as condições em que se poderia permitir a construção de casas à margem das

COMENTARIO INTERNACIONAL

Balanco de 1941

O ano que hoje termina mostrou-se fértil em acontecimentos sensacionais, tendo assinalado o início do declínio do Eixo. Foi esse o fato culminante de 1941, que veio trazer à opinião internacional a certeza da derrota do Reich e seus satélites. Traduzindo, numa imagem expressiva, essa mudança radical da situação estratégica, o sr. Churchill disse ontem, no Parlamento de Ottawa, que a esquina perigosa já tinha sido transposta.

Agora, só resta às potências democráticas mobilizarem todos os seus recursos, porque a vitória é apenas uma questão de tempo.

Passando-se em revista, como num filme rápido, os episódios culminantes destes últimos doze meses, pode-se bem avaliar a importância dos acontecimentos que se foram sucedendo, a partir da fulminante vitória do general Wavell, em janeiro de 1941.

Depois, vieram a luta nos Balcãs, a desistência de Rudolf Hess na Inglaterra, o desmoronamento do Império italiano, a invasão de Creta, a caga ao "Bismarck", a invasão da Rússia, seguida de grandes batalhas de aniquilamento, a resistência de Tobruk, Leningrado e Moscou, o ataque traiçoeiro do Japão, terminando tudo com a entrada dos Estados Unidos na guerra.

A luta russo-alemã prolongou-se por mais de seis meses, constituindo o maior erro militar de Hitler e seus generais.

Tendo feito as suas conquistas militares em tempos "records", tudo fazia crer que os métodos da "blitzkrieg" nazista seriam infalíveis. Nenhuma força organizada parecia capaz de resistir ao poderio das gigantescas armas forjadas pelo Terceiro Reich. A convicção da irresistibilidade da Wehrmacht levou o Führer a atacar a U. R. S. S., quando tudo indicava que a Turquia já tinha sido escolhida como a primeira vítima. De fato, a tomada de Creta não deu à quase totalidade dos observadores a idéia de que seria apenas uma diversão.

Provavelmente, não teria sido tão fácil como a invasão da Jugoslávia e o aniquilamento da Turquia. Custaria talvez algumas centenas de milhares de perdidas para os alemães, que com certeza atingiriam os objetivos visados, caso a Rússia mantivesse em relação aos turcos a mesma política adotada no caso jugoslavo.

Mas, os alemães não quiseram resolver o problema pelo seu lado aparentemente menos difícil. Preferiram logo liquidar os russos, afim de que não tivessem de enfrentar mais tarde o inimigo poderoso da frente oriental. E lançaram-se à aventura, logo que entrou o verão, na certeza de que tudo estaria terminado entre seis e nove semanas de luta.

Não precisamos fazer um resumo das batalhas travadas, que foram as mais sangrentas da guerra. Nas estepe russas, as táticas da "blitzkrieg" tiveram o seu túmulo. E certamente aí também morreram e se enterraram as desatinadas ambições políticas de Hitler e seus parceiros.

Assim, aconteceu ao ditador nazista o mesmo que a Napoleão, embora o estado-maior alemão tivesse anunciado que não seriam cometidos em 1941 os erros fatais de 1812, quando o invencível exército do imperador dos franceses morreu de frio na Rússia.

Conquanto virtualmente perdida a guerra pelo Eixo, as nações democráticas terão ainda que combater duramente, para alcançarem a vitória final. De qualquer forma, o balanço de 1941 é nitidamente favorável aos ingleses, que souberam conduzir a guerra com uma incomparável segurança política e estratégica.

Foi essa segurança e essa habilidade que faltaram aos nazistas. Sob esse aspecto, é incontestável a superioridade dos britânicos, cujo império manteve uma maravilhosa coesão política. Quanto maiores foram os golpes recebidos, mais se mostrou firme a Commonwealth, desmentindo de forma categórica as previsões das Cassandras do Eixo. O próprio Gandhi recolheu-se ontem à vida privada, com a sua cabra e a sua anacrônica política de desobediência civil, a qual, se fosse observada, levaria fatalmente Hitler a conquistar o mundo.

ANTONIO BENTO

estradas federais. Ao longo da Rio-Petropolis já existem algumas dezenas de edificações plantadas junto à beira do leito da rodovia, edificações essas que terão de ser sacrificadas quando se tiver de duplicar a estrada.

Uma medida imediata evitaria que se multiplicasse o numero de casas naquelas condições e dessarte impediria que se criasse um novo onus para o erário quando o alargamento daquela rodovia se tornar necessário.

O exemplo da Inglaterra é, na verdade, expressivo. Muitas estradas inglesas não puderam ser melhoradas, tal o vulto das despesas exigidas pela desapropriação de casas construídas sobre suas margens.

O "Restriction of Ribbon Development Act" determinou que qualquer construção projetada numa faixa de 220 pés, a contar do meio das estradas de 1ª e 2ª classes, ficasse na dependência da autorização das autoridades rodoviárias.

No caso da Rio-Petropolis, dado o seu pequeno desenvolvimento, seria fácil estabelecer, desde logo, o projeto definitivo para sua duplicação e, dentro do referido projeto, estabelecer-se-ia restrições às edificações.

Nas outras estradas federais determi-

«O Homem de Ferro» da Batavia

Walton Adamson Cole

Copyright Reuters exclusivo para o DIÁRIO

LONDRES, 30 — O estudo da ciência da intriga nipônica foi por 17 anos o passatempo esquisito de um impassível holandês mlope chamado Hubertus Van Mook.

Diariamente examinava todos os jornais e periodicos japoneses que podia receber — 20 jornais nipônicos eram recebidos diariamente na residência do sr. Van Mook, em Batavia, Índias Neerlandesas — e quanto mais se enfroinhava no caráter nipônico, mais tornava-se interessado na sua psicologia.

Quando ocupava o cargo de funcionário alfandegário em Hankow foi que decidiu por a prova o espírito japonês. Hoje é o homem indispensável na frente ABCD. A partir do momento em que foi investido do cargo de diretor econômico da administração das Índias Neerlandesas, o sr. Van Mook sabotou os projetos de Toquio que visavam atrair essas ilhas, tesouros de matérias primas, para a nova ordem asiática.

Durante o tempo de paz, o sr. Van Mook demonstrava grande interesse pelos sagazes técnicos comerciais japoneses, mas as estatísticas econômicas das Índias Neerlandesas revelaram que as transações comerciais com a metropole receberam um incremento de 20%, e que as transações com o Japão sofreram uma queda de 20%.

Outra vez, após a invasão da Holanda, o sr. Van Mook evitou que o Arquipélago se tornasse economicamente dependente do Japão.

Entabulou com os EE. UU. e a Grã-Bretanha novos acordos comerciais que deram às Índias Neerlandesas novos compradores e novos fornecedores.

No ano de 1939 as Índias Neerlandesas exportaram a soma de 93 milhões de dólares em estanho, borracha, quilino e especiarias para os EE. UU. e no ano de 1940 essa cifra havia sido elevada para 167 milhões de dólares.

Tais algarismos serviram de resposta nar-se-la, com uma larga previsão do futuro, de cada lado, faixas onde seriam proibidas as construções, mas que só seriam desapropriadas à proporção que o governo delas se utilizasse.

Aproveitemos a experiência dos outros povos evitando repetir os erros por eles cometidos.

Houve, em tempos, um dispositivo legal que estipulava ficar reservada uma faixa de 15 metros de cada lado das estradas federais para atender às necessidades do seu alargamento.

Tal dispositivo parece ter sido revogado. Só assim se explica o que ora se observa na Rio Petropolis.

Para o assunto pedimos a atenção do diretor do D. N. E. R., sr. Yedo Fluzza.

O CASO LINDBERGH

TELEGRAMAS dos Estados Unidos informam que Charles Lindbergh se apresentou como voluntário ao Corpo Aéreo do Exército. O caso desse aviador surgiu com a proeza da travessia do Atlântico. Mecânico de uma oficina de aviação, preparou ele o "Spirit of St. Louis" e realizou o grande salto, acompanhado apenas de um gatinho cinzento. Audácia imensa. Sorte ainda maior! Chegando a "Le Bourget", em Paris, o homem do anonimato passou a celebridade. Silencioso por hábito e temperamento, não fez declarações.

Apenas indagou: — "isto aqui é a França?" Depois, casou com milionária. A tragédia do seu filho, raptado pelo alemão Hauptmann, emocionou o mundo. A fama, porém, trouxe a publicidade. E Lindbergh tomou gosto pelo cartaz. Começou a falar, por qualquer motivo ou sem motivo nenhum. Foi um desastre. Sem cultura nem experiência política, meteu-se a dar palpites sobre tudo e todos. Viajou pela Europa, visitando vários países, inclusive a Rússia. De regresso, profetizou a vitória de Hitler, garantindo que o exército russo era uma blague, pois não contava com aviação, seus "tanks" tinham sido destruídos de madeira e os canhões datavam da outra grande guerra. Os fatos mostraram o erro de observação do mecânico afortunado travestido de técnico militar e estadista. Por último, o profeta afirmou que os Estados Unidos não estavam ameaçados, nem pela Alemanha nem pelo Japão. Ao contrário, o Eixo morria de amores por Tio Sam. A agressão amarela, estimulada pelos ditadores nazi-fascistas, provou o "acerto" das previsões de Lindbergh. Em face de tantos erros, oriundos da má fé ou da ignorância, o homem resolveu desistir de orientar o seu povo. Entrou na fila e pediu ordens. Até que, afinal, deu um passo certo. Após o golpe do "Spirit of St. Louis", ele não havia feito senão tolices. Era tempo de parar. Veljamos agora se o voluntário voo para as Filipinas, afim de cumprimentar os amigos nipônicos...

ANTONIO BENTO

A Propaganda Nazista no Mexico

MEXICO, 30 (Reuters) — O consul geral do Chile e o consul do mesmo país foram agredidos por um "turista" no Hotel Cuernavaca, na cidade do Mexico, ficando seriamente feridos.

CARIOCA (no Rio) aos argumentos nipônicos de que "as Índias Neerlandesas acabariam ficando sem mercados".

Depois disso, os japoneses tentaram intimidar os dirigentes das Índias Neerlandesas.

Uma delegação comercial nipônica chegou a Batavia com a imprensa de Toquio e os porta-vozes vociferando ameaças.

As negociações porém abortaram, e que o sr. Van Mook era um negociante holandês.

Após certo intervalo, os japoneses enviaram uma segunda delegação.

Outra vez, o sr. Van Mook era o homem com quem eles tinham que entrar em conversações e, novamente, descobriram que esse holandês, que tinha passado o tempo de folga estudando a mentalidade nipônica, era uma sólida barreira contra os seus intuitos e que nenhuma ameaça ou persuasão poderia solapá-lo.

Assim, regressaram os nipões com as mãos vazias. Toquio abandonou as negociações e o sr. Van Mook continuou na sua campanha de aceleração da defesa das Índias Neerlandesas.

No arquipélago ele era cognominado "o homem de ferro". Em Londres o seu trabalho foi elogiado pelo governo holandês.

A rainha Guilhermina, nas recentes mudanças do Gabinete, encossou promissamente a sugestão do "premier" Gerbrandy de que o sr. Van Mook, leitor do pensamento japonês, deveria ser nomeado para o posto de novo ministro das Colônias Neerlandesas.

Se tivesse sido executado o programa preparado, o sr. Van Mook estaria em Londres. Esta porem ainda em Batavia, e a frente ABCD torna-se cada vez mais sólida devido à sua presença ali. Presentiu que a guerra estalaria no Pacífico e Londres concorreu com o adiamento de sua partida, por mais uma quinzena.

Mais uma vez havia acertado no seu julgamento das coisas nipônicas, porquanto os japoneses desencadearam a luta antes de esgotar-se o prazo de 15 dias.

O sr. Van Mook e os seus compatriotas nas Índias sabem muito bem que o arquipélago representa para o Japão o mesmo objetivo que o Cáucaso para a Alemanha. E' que os japoneses, para fazerem a guerra, têm absoluta necessidade de petróleo, estanho e borracha.

Economicamente, o sr. Van Mook armaronou vastas reservas e traçou um programa de auto-reabastecimento que possibilitará às Índias Neerlandesas a se manterem com os seus próprios recursos, mesmo na eventualidade de ser isolada das potências A e B (EE. UU. e Grã-Bretanha).

E, no caso dos japoneses conseguirem êxito na invasão dos pontos estratégicos do arquipélago, (os holandeses estão convencidos de que as possibilidades são de mil para uma), o sr. Van Mook tem em seu poder um arquivo de planos de "terra queimada" que poderão entrar imediatamente em ação, caso se tornem necessários.

Por Que a Vida Está Cara?

Agamemnon Magalhães

RECIFE, 29 (A. N.) — E' essa a pergunta que me fazem varios leitores, principalmente os pobres, que me consideram o confidente das suas queixas e sofrimentos. O fenomeno da "vida cara" pode ser explicado com clareza. Todas as vezes em que ha um aumento de consumo e as mercadorias disponiveis ou a produção não corresponde a esse aumento, os generos sobem de preço. Os economistas reduzem isso à lei da oferta e da procura. Desde que ha uma procura maior do que a oferta, os preços se elevam. Mas o que nos interessa é saber porque ha o aumento do consumo. O aumento de consumo resulta do crescimento da nossa população, do desenvolvimento das industrias, do grande numero de construções de casas e edificios que se fazem atualmente no Recife, no aumento das horas de trabalho nas fabricas, que estão funcionando noite e dia, pagando salarios a maior numero de operarios, havendo assim mais consumidores e mais dinheiro do que o ano passado. Se ha mais trabalho e mais dinheiro, se todos estão ganhando, a procura de utilidades e generos alimenticios tende a ser cada vez maior.

Vamos dar um exemplo para melhor compreensão do que é a vida cara. Um quilo de carne verde custa 2\$600. O operario vai ao açougue, diariamente, sabendo que com 2\$600 ele tem o seu quilo de carne. Esse é o valor do seu dinheiro. Mas, se em vez de um operario, forem muitos ao açougue, todos querendo comprar ao mesmo tempo a carne verde, que não ha em quantidade para atender a essa procura crescente, o proprio operario oferecerá maior preço para ser atendido, com receio de que fulte a carne ou de que não encontre esse alimento em outro mercado.

Eis aí qual é o fenomeno "vida cara". Resulta de uma quantidade maior de dinheiro e de uma diminuição dos generos de consumo.

Os economistas chamam a isso de inflação. O povo, na sua sabedoria, define melhor, com essa sentença — "A gente quanto mais ganha, mais gasta".

REGULADO O TRAFEGO NO DISTRITO FEDERAL E EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

Importantes Delib

O Conselho Nacional de Trânsito tomou importantes deliberações relativamente ao tráfego de veículos automotores no país e à segurança do público. Tendo em vista os sucessivos desastres ocorridos com veículos de transporte coletivo, quer no Distrito Federal, quer nos Estados, aquele Conselho, por proposta do Insupector Geral da Polícia, determinou que seria proibida a passagem de um ônibus à frente de outro em movimento. Esse alívio foi aceite, depois de longo debate, e que o proponente documentou fartamente as razões de sua sugestão. medida figurará no novo regulamento do tráfego do Distrito Federal e será tornada extensiva a todo o território nacional.

Por outro lado, deliberado que os ônibus não estão exactuados da obediência às regras gerais de transito de que trata o art. 35 do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, a que não prevalecendo as razões de que se excede, seria oportuna-mente proposta a modificação necessária.

O sr. Téo Fluzza apresentou à consideração do Conselho um trabalho relativo à regulamentação do transporte rodoviário de cargas.

Foram, igualmente, objeto de encargo, o memorial das em-presas de Ônibus da Ilha do Governador, pedindo providen-cias em defesa de seus mo-biles, que segundo as autoras, têm sofrido agressões quan-do das determinações da Polícia, e da Prefeitura, a transportar mais de oito passageiros em-ple: uma consulta da Insupec-ção de Tráfego de Belo Horizonte, sobre a substituição de parte-las e carros memoriais de mo-toristas sobre o mesmo assun-to.

O Conselho resolveu também considerar na sua vinda vo-tações com o titular da pasta da Guerra, pela portaria que baixou, recomendando às autoridades militares a fle-observância ao novo Código Na-cional de transito — dispo-ndo a penalidade de seis mil-les 85.

**As Classes Armadas
Homenagearão o
Presidente da Re-
publica**

**O Almoço de Hoje No
Salões do Automovel
Clube do Brasil**

Realizar-se-á, hoje, no Au-
tomovel Clube do Brasil, o
almoço de mil milhares que
as classes armadas de pite-
ferencia — o presidente
Getúlio Vargas.

Esteve ontem reunida

O relatório é longo e minucioso, salientando o dr. Castelo Branco a atuação notável do dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

controu elemento
drá-los em qual
vo penal. .

suas cortinas metálicas e condutores de automóvel deixarão seus veículos junto calçadas com as respectivas chaves, para que seja possível

O relatório é longo e minucioso, salientando o dr. Castelo Branco a atuação notável do dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

controu elemento
drá-los em qual
vo penal. .

O relatório é longo e minucioso, salientando o dr. Castelo Branco a atuação notável do dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Amélia Samp
grupo o dr. de
a não ser ligei
des e atos de b
controu element
drá-los em qual

A Entrada de 1942 Será Comemorada no "Metro-Passeio" Com a Estréia, á Meia-Noite em Ponto de Hoje, de William Powell e Myrna Loy em "Meu Querido Maluco"; no "Metro-Copacabana" Com "Aventura no Oriente", e no "Metro-Tijuca" o Filme Arqui-Milionario, "O Mundo é um Teatro". Os Preços Comuns. Amanhã Esses Filmes Serão Exibidos no Horário Normal.



Leon Errol e Maria Montez em "Luar e Melodia"
LUAR E MELODIA

Estréia hoje á meia-noite no cinema Pathe um filme escolhido para fazer o publico entrar no Ano Novo, num ambiente de franca Alegria!

Leon Errol, um enlatador de abacaxis resolve casar-se com uma rica viúva e com o capital desta comprar abacaxis nas mãos de outro plantador. Por sua vez o plantador que até então tinha fornecido a Leon Errol, não achando outro comprador para sua mercadoria, resolve também salvar a situação com um casamento rico, casando a filha com o outro plantador. Esta por sua vez, temendo que nenhum dos pretendentes aparecesse resolve casar-se com Misha Auer e só isto bastaria para dar quantas cenizas comitas fornecidas por aquelas gargalhadas, mas em "Luar e Melodia" ouviremos lindíssimas canções através do quarteto Merry Macs e lindíssimos balados por um conjunto de girls alucinantes.

Procurem esquecer as suas meadas e assistam o "Novo Ano" num ambiente alegre, risos e repleto de música...

ONTEM, NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Gastão Gomes, diretor da Escola de Minas, de Ouro Preto, Caio de Lima Cavalcanti, general Azevedo Coutinho, e os dres. Newton Tatsch, Moura Brasil e Genival Londres.

"Noticias do Dia" Apresenta, Nos "Metros", Reportagem do Bombardeio de Havaii

O Metro-Passeio, o Metro-Tijuca e o Metro-Copacabana estão exibindo, integrando as mais recentes "Noticias do Dia" recebidas pelo ultimo avião, completa e interessante reportagem do bombardeio de Havaii pelas forças japonesas. Conforme já falamos, é propósito da direção dos três Metros fazer constar de todos os seus programas, esse serviço de noticiário cinematográfico recebido semanalmente por via aerea.

O General Alvaro Marriante Renunciou a Presidencia do S. T. M.

ASSUMIU-A O VICE-PRESIDENTE RAUL TAVARES

O ministro general Alvaro Marriante, por motivo de saúde, renunciou a presidência do Supremo Tribunal Militar, e solicitou sua transferência para a reserva e aposentadoria no cargo de ministro daquela alta corte de justiça. Em consequência, assumiu os destinos do Tribunal o vice-presidente ministro almirante Raul Tavares.

METRO-PASSEIO	METRO-COPACABANA	METRO-TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR	PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR	PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR
HOJE ESTREIA A 1/2 NOITE	ESTREIA A 1/2 NOITE HOJE	ESTREIA A 1/2 NOITE
William Powell & Myrna Loy MEU QUERIDO MALUCO ULTIMAS "NOTICIAS DO DIA" (VIA AEREA)	Clark Gable & Rosalind Russell AVENTURA NO ORIENTE ULTIMAS "NOTICIAS DO DIA" (VIA AEREA)	STEWART GARLAND LAMARR TURNER O MUNDO É UM TEATRO ULTIMAS "NOTICIAS DO DIA" (VIA AEREA)
CINE-JORNAL BRASILEIRO: 94 V2 (D.I.R.)	CINE-JORNAL BRASILEIRO: 91 V2 (D.I.R.)	CINE-JORNAL BRASILEIRO: 92 V2 (D.I.R.)
ULTIMO DIA 12.15-2.30-4.45-7-9.15 Hs.	ULTIMO DIA 12.20-2.30-4.50-7-9.20 Hs.	ULTIMO DIA 12.20-2.30-4.50-7-9.20 Hs.
Clark Gable & Rosalind Russell AVENTURA NO ORIENTE CINE-JORNAL BRASILEIRO V2 N2 (DO D.I.R.)	SPENCER TRACY BANDEIRANTES DO NORTE PROIBIDO ATE 14 ANOS CINE-JORNAL BRASILEIRO V2 (DO D.I.R.)	JOAN CRAWFORD UM ROSTO DE MULHER PROIBIDO ATE 14 ANOS CINE-JORNAL BRASILEIRO V2 (DO D.I.R.)
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER		

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

A Arrecadação do Imposto de Renda

UM ACRESCIMO DE 1.705 CONTOS NO EXERCÍCIO DE 1941 — O CONGRESSO DOS JORNALISTAS FLUMINENSES — PRISÃO DE ESTRANGEIROS — DIVERSAS NOTÍCIAS

A boa situação financeira do Estado do Rio não se reflete apenas na melhoria das rendas estaduais e municipais mas, também, nas federais. O imposto de renda, por exemplo, apresentou, este ano, de janeiro a novembro, uma sensível diferença para mais, em comparação com igual período de 1940.

Só antecedido pelo Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, o Estado do Rio apresentou, no tocante a este tributo, uma arrecadação superior a 9.700 contos de réis, contra os 8.076 arrecadados anteriormente. Houve, assim, um acréscimo de 1.705 contos aproximadamente, ficando o território fluminense colocado em sétimo lugar na relação das unidades federativas onde o aludido imposto sofreu aumentos.

REUNIÕES DOS JORNALISTAS DO ESTADO DO RIO

A fim de hipotecar a sua solidariedade ao presidente Getúlio Vargas e, particularmente ao interventor Amaral Peixoto, pela política externa seguida pelo Brasil, em face dos acontecimentos atuais, os jornalistas fluminenses vão realizar três reuniões, sendo uma em Campos, outra em Petrópolis e a última em Barra do Piraí. Notícias procedentes daquelas localidades informam que já estão sendo tomadas as primeiras providências para a concretização dessa idéia, que conta com o apoio de todos os representantes da imprensa do Estado do Rio.

sendo tomadas as primeiras providências para a concretização dessa idéia, que conta com o apoio de todos os representantes da imprensa do Estado do Rio.

sendo tomadas as primeiras providências para a concretização dessa idéia, que conta com o apoio de todos os representantes da imprensa do Estado do Rio.

sendo tomadas as primeiras providências para a concretização dessa idéia, que conta com o apoio de todos os representantes da imprensa do Estado do Rio.

ruas formam a antiga estrada das Sete Pontes, que passará a ser uma grande avenida desde a saída de Niterói para aquele rico município vizinho da capital fluminense.

ENTRARAM NO BRASIL COMO AGRICULTORES E TORNA- RAM-SE COMERCIAIS

Pela Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio foram detidos, em Barra Mansa, os estrangeiros Anibal de Almeida e Felix Tavares, que estavam exercendo profissão no comércio quando entraram no Brasil para serem agricultores contrariando, assim, as leis vigentes no país.

O INÍCIO DA INSTRUÇÃO DE PILOTAGENS NO AERO-CLUBE DO ESTADO DO RIO

Sem nenhuma solenidade, realizou-se ontem, no "hangar" do fluminense Yacht Clube, desta capital, a colação de diplomas de piloto de avião "Arraigado", pertencente ao Aero Clube Fluminense e de que é madrinha a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor federal no Estado do Rio.

Realizaram presentes o major Helly Macedo Soares, secretário de Obras Públicas do Estado do Rio e presidente daquela entidade, o capitão aviador Marinho Graca, o comandante Rui da Costa, Garin, técnico, e vários associados do fluminense Yacht Clube.

DE PERNAMBUCO

Grande Manifestação ao Interventor

200.000.000 PARA O AEROCULUBE DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (A. N.) — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães receberá hoje uma grandiosa manifestação por parte das instituições de previdência do Ministério do Trabalho que aqui funcionam. As 15 horas comparecerão ao Palácio do Governo as administrações das caixas de aposentadoria e pensões acompanhadas dos representantes dos corpos clínicos das carteiras prediais e do funcionalismo em geral, falando vários oradores.

UM CRÉDITO DE 200 CONTOS

RECIFE, 30 (A. N.) — O interventor federal remeteu ontem ao Departamento Administrativo do Estado o decreto-lei abrindo o crédito de 200.000.000 para o Aero Clube de Pernambuco.

DO CEARÁ

Hospedes do Governo

OS NOVOS AVIOES ADQUIRIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

FORTALEZA, 30 (A. N.) — Sob o comando do major Teófilo Ottoni, oficial da aviação brasileira, passou por esta capital, procedente da América do Norte, uma esquadilha de aviões adquirida pelo nosso país nos Estados Unidos. Durante a permanência nesta capital, os oficiais aviadores foram hospedes oficiais do governo do Estado.

Aprovados os Estatutos de Dois Bancos

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou, de acordo com os pareceres emitidos nos processos respectivos, as reformas operadas nos estatutos do Banco da Província do Rio Grande do Sul e do Banco Nacional do Comércio.

O Comandante Garin a Bordo do "Birmingham"

Em visita de cortesia, esteve a bordo do "Birmingham", navio da esquadra inglesa, que está atracado no cais da praça Mauá, o capitão tenente Marcos Vieira Garin, comandante do navio-escola "Sagres".

O oficial da Marinha lusitana foi recebido com as honras do protocolo, tendo palestrado, durante alguns momentos, com o comandante do navio inglês.



"A VOLTA DA NEGRA" UM CIONANTE "O LOBO FEIO"

Carloca e Odeon: entrarão no Ano Novo com a apresentação de "Aloma", em sensacional "avant-première", só voltando o filme ao cartaz daqueles cinemas, para suas exhibições em horário normal, na próxima quinta-feira 8 de Janeiro.

que é maravilhoso de amor, em trase emocionante, e Jon Hall, chamado de color.

U MARI-RESENTE SAO LUIZ AO SEU

s, um dos iliantes da vamente, no de "A Noite", uma pro com Ruth Drew, John rles Goburn, estará nas luz e do Ca- auspiciosa, "fans" o ano

essa situa- comedia, que deitras exlo- thadas da pla- gredientes de- ay, de um la- w do outro e as "entre les va de Meu a das melho- da temporada, a amanhã mes- Luiz e no Ca-

Metropasseio — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Rosalind Russell e Clark Gable — Horário: 12 dia — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Metropasseio — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Rosalind Russell e Clark Gable — Horário: 12 dia — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Metropasseio — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Rosalind Russell e Clark Gable — Horário: 12 dia — 4 — 6 — 8 e 10 horas

São Luis e Carlsen — "A Grande Mentira" com Bette Davis e George Brent. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Patricia — (Fechado para reforma)

Odeon — "A Grande Mentira" (Warner) com Bette Davis e George Brent. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Rex — "Garota de Encomenda" (Paramount) com Don Ameche e Mary Martin. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Imperio — "A Ré Inocente" com Margaret Lockwood e o filme em série "A Caveira" 14 e 15 episódios (final)

Gloria — "Cineac Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos"

Metropasseio — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Rosalind Russell e Clark Gable — Horário: 12 dia — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Metropasseio — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Rosalind Russell e Clark Gable — Horário: 12 dia — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Metropasseio — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Rosalind Russell e Clark Gable — Horário: 12 dia — 4 — 6 — 8 e 10 horas



rah Leander e Willy Birrel — 8 e 10 horas

Colonial — Na tela: "Homens Contra o Céu" com Richard Dix. No palco: 3 e 8 horas

Metropole — "A Milionária e o Garçon" e "Sonhos e Sabidos"

Metropole — "A Milionária e o Garçon" e "Sonhos e Sabidos"

Metropole — "A Milionária e o Garçon" e "Sonhos e Sabidos"

Metropole — "A Milionária e o Garçon" e "Sonhos e Sabidos"

Metropole — "A Milionária e o Garçon" e "Sonhos e Sabidos"

Monte Cristo" e "Quando os Mancebos se Juntam"

Para Todos — "Tudo Isto é Amor" e "Tudo Isto é Amor"

Quintino — "Os Mortos de Chicago"

Piedade — "Fortaleza do Silêncio" e "A Vida é uma Comédia"

Quilzen — "Paixão Fatal" e "Cavalo Relampago"

Modelo — "A Milionária e o Garçon" e "Cartucho Acusador"

Modernos — "21 Horas de Sonho" e "Cartucho Acusador"

STUBURBIO (Leopoldina)

Ronário — "O Ladrão de Bagdad"

«A Esquina Perigosa já Foi Dobrada»

(Conclusão da 1ª pag.)
go. Jamais desceremos ao nível dos alemães e japoneses. Porém, se eles gostam desse jogo házremos de acompanhá-los. Hitler e sua camarilha semeiam ventos. Que agora colham o temporal. Nem em meio da luta, nem qualquer que seja a intensidade que a mesma possa assumir, há de nos fazer abandonar a nossa esportiva.

Tarefa Repugnante, Mas Necessária

Estive por toda esta semana com o presidente dos Estados Unidos, esse grande homem a quem o destino incumbiu de suportar esta crise da História da Humanidade. Estive conversando com as tarefas e resoluções comuns de mais de trinta nações e estados, para lutar unidos e fides uns outros, sem outro pensamento que o de extinguir, total e definitivamente, a tirania de Hitler, o frenesi japonês e a insanidade de Mussolini.

Não haverá interrupções nem

Todos Têm o Seu Lugar Nesta Luta

Senhor presidente — Este não é o momento de acordo com o meu sentido das proporções, não é o momento de se falar de esperanças futuras ou de um mundo mais amável.

Teremos de ganhar esse mundo para nossos filhos, e teremos de ganhá-lo mediante nossos sacrifícios. Ainda não o saghamos, porém.

A Contribuição do Canadá

Senhores: — O governo canadense não impôs limitações ao emprego do seu exército, seja no continente europeu ou em outros pontos, e creio muito pouco provável que esta guerra termine sem que o exército canadense esteja em contacto com os alemães, tal como o fizeram os seus pais, em Ypres, no Somme e em outros lugares.

Já em Hong-Kong, essa formosa colônia que erigiu a indústria e a iniciativa mercantil, a Grã-Bretanha, em uma ilha deserta, se converteu no maior porto mercante do mundo; em Hong-Kong, essa colônia que nos foi arrebatada, temporariamente, pelo eixo, temporariamente destruída das forças metropolitanas do Japão, em cujas proximidades se encontravam; em Hong-Kong, os soldados dos Reais Fuzileiros do Canadá e os grandes oficiais, cuja perda choramos desesperadamente, um valioso papel, ao ganhar dias preciosos e coraaram com honra militar, a reputação de seu país na guerra.

Outra contribuição importante do Canadá ao esforço bélico imperial, é o maravilhoso e gigantesco plano de instrução imperial para os pilotos das Reais Forças Aéreas e Imperiais. Estes planos, como todos os planos, estão em plena realização, há cerca de dois anos, em condições que lhe permitem estar a salvo de toda ingerência do inimigo.

Os jovens da América, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, junto com milhares da Mãe-Pátria estão aperfeiçoando sua instrução, nas melhores condições, e estão sendo grandemente ajudados pelos Estados Unidos, muitas de cujas facilidades de seu ensino foram postas à nossa disposição.

Olhemos o Passado

"O inimigo traçou planos contra nós e pediu uma guerra total. Esperemos que a consigamos."

Aquele grande poeta Harry Lauder, em uma última guerra, uma canção que começava assim: "Se todos voltarmos a olhar para a história do passado, poderemos dizer exatamente o lugar em que nos encontramos."

Olhemos, pois, o passado. Preocupemo-nos nesta guerra, sem estarmos preparados, porque hávamos dado a Alemanha, na Polónia, que Hitler havia vilmente invadido e que, apesar da sua heroica resistência foi abastida. Em seguida, decorreram

A Atitude da França e de Seus Generais

Depois de tudo isto, surge a grande catástrofe francesa. O exército francês foi vencido. A nação francesa foi inteiramente arrasada como tem demonstrado, a uma confusão irreparável. O governo francês, por espontânea vontade, comprometeu-se conosco, solenemente. Era fazer a paz em separado. Era

"Que Galinha, e Que Pescoço!"

"Quando eu lhes adverti que a Grã-Bretanha, fosse qual fosse a sua decisão, os seus generais disseram ao seu primeiro ministro e ao seu gabinete dividido, que a Inglaterra, dentro de três semanas ficaria com o pescoço tão torcido como o de uma galinha". Que galinha! Que pescoço!"

A Lição da Holanda

Que contraste com a conduta corajosa e firme dos holandeses, que ainda se mantêm na luta, unidos a nós, e cheios de vida. Sua veneranda Rainha e o seu governo estão na Inglaterra. Os seus princípios e seus filhos encontram asilo e proteção aqui, entre nós.

Mas a nação holandesa está defendendo o seu império com indomável valor e tenacidade por terra, mar e ar. Seus submarinos causam bandoleiros nipônicos que cruzaram os mares para roubar as riquezas das Índias Orientais e explorar as suas terras férteis. Império Britânico e Estados Unidos vão em auxílio dos holandeses.

"Vamos lutar juntos nesta nova guerra contra o Japão, e juntos nos sofriremos. Porém, os homens de Bordéus e de Vichy não agiram assim. Jazem prostrados aos pés do conquistador, agitando a sua língua."

A fragmentação da França que se tornou inerte e faminta, ainda mais miserável que mesmo as regiões ocupadas, visto estar dividida. Hitler brinca de se escondido diariamente, com estes homens atemorizados. Um dia os acusa de ter dominado os seus compatriotas. Noutro, li-

Os Reveses do Eixo

O Exército Russo, sob a direção de José Stalin, travou uma batalha furiosa com um bom êxito sempre crescente.

desalojou as forças germano-italianas que tentavam invadir o Egito e não-comente, senhor presidente, vão sendo varridos do deserto, senão que grande número deles se afogou no mar, devido à ação dos submarinos britânicos e das Reais Forças Aéreas, nas quais figuram esquadras austríacas.

Entretanto, segundo se falou, havia-se uma importante batalha em torno de Alexandria. Não devíamos fazer profecias sobre os seus resultados, porém abriu-se confiança em seu exílio.

Senhor presidente, toda a luta da Libéria demonstra que quando nossos homens dispõem

Os Três Períodos da Guerra

Jamais deixaremos de confiar em que na França os homens livres desempenharão um papel importante e que depois de severas atribuições, voltam a ocupar o lugar que lhes corresponde no selo da grande sociedade das nações livres e vitoriosas.

Agora, que todo o continente americano está se convertendo em gigantesco arsenal e em campo de armas, agora que gradatamente se está desenvolvendo a imensa reserva de forças da Rússia, agora que a sofredora e inconquistável China vê que se aproxima o auxílio, agora que as Nações ultramarinhas subjugadas podem ver a luz do dia através de um túnel, nos é permitido olhar com amplitude o futuro da guerra.

É-nos possível observar três períodos ou fases principais na luta que estamos travando.

"Primeiramente, temos o período de consolidação, de combinação e de preparação final. Neste período, que certamente será assinalado por muito dificuldades, combates, ainda nos encontramos reunindo forças, resistindo aos assaltos do inimigo e adquirindo a superioridade esmagadora no ar e a totalidade de navios necessários para que nossos exércitos, até conseguirem o efetivo necessário, possam cruzar os mares e os oceanos que, salvo no que se refere à Rússia, nos separam de nossos inimigos."

"Somente quando estiver muito adaptado o programa de navios e o programa que, por nosso lado, estamos organizando para nossos exércitos, até conseguirem o efetivo necessário, possam cruzar os mares e os oceanos que, salvo no que se refere à Rússia, nos separam de nossos inimigos."

"A duração deste período depende do entusiasmo que todos os nossos operários das nossas indústrias e nossos estabelecimentos puserem no esforço da produção."

"A segunda fase, que se iniciará então, poderá chamar-se fase de libertação. Durante a mesma deveremos pensar na reconquista dos territórios perdidos ou que se podem perder. Devemos pensar também na nossa futura paz."

Evidentemente todos temos de realizar os mais poderosos esforços. No tocante à forma e natureza desses esforços, cada um dos países associados na grande aliança tem a liberdade de julgá-los por si mesmo. Com os demais e em harmonia com o projeto geral.

Dediquemo-nos, então, senhor

"Cumpriremos o Nosso Dever até o Fim"

presidente, à nossa tarefa. Não nos prezemos de forma alguma. Os nossos grandes perigos e dificuldades passam com alento e sobria confiança, sem considerarmos o seu custo e sacrifícios, manteremos uma a outra como verdadeiros e fiéis camaradas, e cumprimos o nosso dever até o auxílio de Deus até o fim."

Estudantes de Agricultura Brasileiros Nos Estados Unidos

NOVA YORK, dezembro — (Serviço especial da "Inter-Americana" para o DIÁRIO CARIOCA) — A gravura mostra um grupo de estudantes e professores da Escola de Agricultura da Universidade de S. Paulo, nos Estados Unidos, em visita à Universidade de Tennessee, vindo-se na extrema direita o professor José de Melo Moraes, diretor da Escola de Agricultura Paulista e chefe da embaixada. As vacas que aparecem na fotografia, à direita, é Holstein e à esquerda é Jersey.

O CONGRESSO HINDU' ESTA' COM OS POVOS AGREDIDOS

CHAMADO GHANDI PARA ASSUMIR A CHEFIA DO MESMO

BARDOLI, 30 (Reuter) — O Comitê Executivo do Congresso adotou uma longa resolução que diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Embora não tenha havido mudança na política britânica em relação à Índia, o Comitê deve, contudo, considerar a nova situação mundial que aproximou a guerra da Índia. Não há dúvida de que a simpatia do Congresso está inevitavelmente com os povos que foram agredidos e que se acham em luta pela sua liberdade, mas só uma Índia livre e independente estará em posição de proceder à defesa do país numa base nacional."

Gandhi, numa carta dirigida ao presidente do Congresso declarou que interpretaria a resolução do Congresso de Bombaim de 16 de setembro de 1940 como sendo uma recusa em participar desta ou de qualquer guerra, principalmente por motivos contrários à violência. Mostra-se admirado ao verificar que a maioria dos congressistas interpretou a resolução de maneira diversa.

Continuando, Gandhi pede para que seja isento de qualquer responsabilidade que lhe foi imposta pelo Congresso de Bombaim, e diz que pretende continuar o movimento de desobediência civil para obter a liberdade de palavra contra todas as guerras e que acolherá para este fim alguns dos congressistas.

Este pedido de Gandhi para isenção de responsabilidade, ao que parece, foi concedido, o que permitirá maior cooperação nos esforços de guerra, se a atitude do Governo Britânico for considerada adequada pelo Congresso.

CHAMADO GHANDI

BARDOLI, 30 (Reuter) — O Congresso convidou o Mahatma Gandhi para assumir a chefia do mesmo, e aprovou uma resolução para que o Congresso insistia na máxima liberdade para prosseguir na política baseada em oposição à violência, mas que no momento não há intenção de estender essa oposição além do que for necessário para a preservação das liberdades do povo.

de armas iguais em suas mãos e um adequado apoio aéreo, podem fazer muito mais do que enfrentar as hordas nazistas.

Na Libia, da mesma forma, os aliados, se desenvolveram acontecimentos de grande importância e sumamente alentadores. Porém, sobretudo a poderosa República dos Estados Unidos, entrou em conflito e entrou de forma que revela que para ela não poderá haver retirada, senão a morte ou a vitória.

Pronunciou o sr. Churchill, em seguida, uma palavra em francês e continuou dizendo:

ULTIMA HORA ESPORTIVA

APESAR DE SUBJUGADO!

O Flamengo Abateu o São Cristóvão Por 2 x 0 no Jogo Noturno de Ontem --- Quasi 5 Contos, a Renda --- Vencedores os Alvos Por 6 x 2, na Preliminar

Teria Sido Assassinado?

ENCONTRADO, MORTO, PELA ESPOSA, NUM MATAGAL, PROXIMO A' RESIDENCIA

Há dias estava desaparecido, Antonio Luiz Pupo, de 45 anos, casado, comerciário, residente na rua Castro Menezes nº 25, em Braz de Pina. Sua esposa, Maria Laura de Jesus, ontem à noite, passando por um caminho que liga aquela rua à de Rome Uricá, encontrou-o morto, caído num matagal. O

cadáver, pelo adiantado estado de decomposição, estava quase irreconhecível por isso que, os peritos da Polícia náutica puderam fazer. Só os médicos legistas poderão esclarecer a morte do infeliz comerciário, que, segundo versão corrente, teria sido vítima de um ataque inopinado por parte de inimigos.

O CRIME DA VESPERA DE NATAL, EM BRAZ DE PINA

O Criminoso Apresentou-se à Delegacia do 21.º Distrito e Prestou Declarações

Conforme noticiamos, foi assassinado, a faca, na véspera de Natal, em Braz de Pina, Antonio Marques da Silva, fuzileiro naval e conhecido por "Zilinho", cujo assassinio, José Bernardino Augusto Loureiro, a Estrada Braz de Pina nº 50, quando ali entrou a vítima, Antonio Marques Branco, vulgo "Zilinho", que em voz alta, no interior do estabelecimento, declarou que há um ano, naquela mesma localidade, havia morto um homem e estava com vontade de matar outro. Como se ouvisse o declarante não se daquela como de outras façanhas praticadas pela vítima e que a mesma estava da fama de valentão, ficou ele sobrepujado.

Em seguida, "Zilinho" meteu os pés em "Carloca", derrubando-o. O declarante levantou-se e, quando tentava sair, foi surpreendido pela vítima que, armada de uma afiada faca, procurava atingi-lo. Com a precipitação, "Zilinho" deixou cair a faca das mãos, ocasião em que "Carloca", apanhando-a, desferiu-lhe o primeiro golpe. A vítima, com a intenção de fugir, virou-lhe as costas, e "Carloca", aproveitando-se dessa situação, virou-lhe mais dois golpes, que foram mortais. Em seguida, o declarante evidenciou, indo percutir no lençol, na Quinta da Boa Vista.

Segundo apuramos, o assassinado, de fato, fora procurado em 24 de dezembro de 1940 por haver esfaqueado um homem, que veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos, no Hospital Getúlio Vargas.

O Conflito Entre o Perú e o Equador

VARIAS CONFERENCIAS NO DEPARTAMENTO DE ESTADO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 30 (R.) — A controversia fronteiriça peruano-equatoriana e a proposta feita pelo Brasil, Argentina e Estados Unidos para terminar a dita controversia, foram talvez os problemas tratados hoje no Departamento de Estado em conferências separadas entre o sr. Sumner Welles e o sr. Alfaro, embaixador do Perú, e o sr. Carlos Concha, enviado especial peruano.

O enviado peruano limitou-se a declarar que tinha sido informado de que a proposta acima mencionada foi feita ao governo peruano e ao equatoriano. Acrescentou que seu governo não daria uma resposta depois de estudar o documento que lhe foi remetido. Os observadores notaram que os srs. Concha e Alfaro palestraram demoradamente no salão em que foram recebidos pelo sr. Sumner Welles.

O Racionamento na Australia

SYDNEY, 30 (R.) — O racionamento de mercadorias essenciais e semi-essenciais, como parte dos esforços governamentais para assegurar ao máximo a produção das matérias necessárias na guerra, está sendo considerado pelo Governo Australiano.

O ministro de Suprimentos, Bessley, declarou que estavam sendo estudados os métodos aplicados à questão na Inglaterra.

Churchill Volta à Washington

WASHINGTON, 30 (R.) — O secretário do presidente Roosevelt, sr. E. A. Tamm, declarou que o sr. Winston Churchill, regressará de Ottawa, ainda esta semana, a fim de recomendar, na Casa Branca, as condições de guerra, com o presidente norte-americano e os líderes anglo-americanos.

Na praça de esportes da rua Figueira de Melo, o Flamengo disputou, ontem, à noite, o seu último compromisso do Torneio Extra, enfrentando o S. Cristóvão, cuja equipe vinha credenciada por uma série de triunfos sensacionais, frente os esquadras mais categorizadas da Federação Matropolitana.

O jogo foi o melhor de todos até hoje realizados no certame da taça "Oscar Cox" e os rubro-negros, apesar de subjugados pelos locais na maior parte do tempo regulamentar, levaram nítida vantagem no "placard", vencendo por 2 x 0.

QUASE CINCO CONTOS DE RENDA

Também a renda foi das maiores do Torneio, atingindo a soma exata de 4.822.490.

OS RESERVAS DO S. CRISTÓVÃO VÃO VENCEREM

Na partida preliminar, os Reservas do S. Cristóvão abateu os do Flamengo pela vitória categórica de 6 x 2.

DE LUZ VINHAIS

Antes do prelo principal, os dois quadros observaram um minuto de silêncio, em homenagem à memória do almirante Luís Vinha, chefe do antigo diretor sarsistovense Luiz Vinha, presidente da comissão de árbitros da F. M. F.

COMO FORMARAM OS QUADROS PRINCIPAIS

Para o jogo principal da 1.ª Divisão, os quadros foram com a seguinte formação:

FLAMENGO — Yustrich — Barradas e Newton — Biguá — Volante e Artigas — Lupercio — Nandinho — Guará, Vêve e Jorjão.

S. CRISTÓVÃO — Onofre — Hernandez e Augusto — Gualter — Dodó e Princesa — Valentim — Salim — João Pinto — Nestor e Roberto.

SAI O FLAMENGO

Coube ao Flamengo movimentar o salão às 21.25 horas, por intermédio de Guará.

NEWTON DEFENDEU COM AS DUAS MÃOS

Ataca sucessivamente o S. Cristóvão, variando o ritmo de entrada de João Pinto, na área. Yustrich sai do gol e Newton, calado, defende com as duas mãos, um arremate de Salim, em direção às redes.

Depois de atacar, sem resultado durante vinte e cinco minutos, o S. Cristóvão, Vêve recebe um passe de Nandinho, e abre a contagem para o Flamengo.

Foi um golpe de sorte, pois o quadro rubro-negro jogava encurralado em seu próprio campo.

E esse foi o único tento do half-time inicial, apesar do esforço dos defensores locais, para chegar, pelo menos, ao empate.

A SEGUNDA FASE

O jogo foi reiniciado às 22.15 horas. O S. Cristóvão, do lado do gol de Yustrich, não obteve a segurança com que o trio final rubro-negro impede os arremates da linha comandada por João Pinto.

QUE SORTE DO FLAMENGO!

Numa investida dos "santos", Yustrich defende um shoot e larga.

Novo tiro partiu e foi bater no arco. Gol!

Repêtil — mais do que lance igual, o que descontrolou completamente o quadro do S. Cristóvão.

FLAMENGO — 2x0

Aproveita-se, então, a linha do Flamengo do desânimo dos alvos, para aumentar a contagem, por intermédio de Lupercio.

E essa contagem encerrou o prelo durante a maior parte do qual, o S. Cristóvão passou inúmeras vezes por momentos críticos, socorrendo-se o guarda-linha rubro-negro, apesar da sorte, para não ver tres ou quatro vezes a bola no fundo das suas redes.

COMO ATUARAM OS TEAMS

No Flamengo, o trio final foi o ponto alto.

Volante e Artigas, falharam muito e no ataque, só Vêve e Nandinho apareceram.

O time do S. Cristóvão, todavia, jogou bem com exceção de Roberto na ponta direita.

Mesmo assim, o antigo artífice foi sempre um esforçado, não chegando a comprometer o esforço dos seus companheiros.

Dodó, Salim e os zagueiros, foram, entretanto, os maiores homens da cancha, na noite de ontem.

Colhido Por Auto à Rua Carolina Meyer

Odete Rabelo, de 29 anos, casada, brasileira, residente na rua Marta da Rocha nº 10, ontem, à noite, na rua Carolina Meyer, foi colhida por automóvel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois dos curativos no Posto do Meier, a vítima retirou-se.

Um Premio à Bravura das Forças das Índias Orientais Neerlandesas

LONDRES, 30 (R.) — Como um sinal de admiração pelos atos de bravura praticados pelas forças das Índias Orientais neerlandesas durante a guerra, o governo holandês decidiu conceder-lhes 10 milhões de florins em honra ao "Spitfire" do Príncipe Bertrando.

Não vos esqueçais de os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS Cegos, à rua 24 de Maio n.º 47 — Rio de Janeiro — Telefone 28-5209.

NOTICIARIO

APESAR DE SUBJUGADO!

O Flamengo Abateu o São Cristóvão Por 2 x 0 no Jogo Noturno de Ontem --- Quasi 5 Contos, a Renda --- Vencedores os Alvos Por 6 x 2, na Preliminar

Teria Sido Assassinado?

ENCONTRADO, MORTO, PELA ESPOSA, NUM MATAGAL, PROXIMO A' RESIDENCIA

Há dias estava desaparecido, Antonio Luiz Pupo, de 45 anos, casado, comerciário, residente na rua Castro Menezes nº 25, em Braz de Pina. Sua esposa, Maria Laura de Jesus, ontem à noite, passando por um caminho que liga aquela rua à de Rome Uricá, encontrou-o morto, caído num matagal. O

O CRIME DA VESPERA DE NATAL, EM BRAZ DE PINA

O Criminoso Apresentou-se à Delegacia do 21.º Distrito e Prestou Declarações

Conforme noticiamos, foi assassinado, a faca, na véspera de Natal, em Braz de Pina, Antonio Marques da Silva, fuzileiro naval e conhecido por "Zilinho", cujo assassinio, José Bernardino Augusto Loureiro, a Estrada Braz de Pina nº 50, quando ali entrou a vítima, Antonio Marques Branco, vulgo "Zilinho", que em voz alta, no interior do estabelecimento, declarou que há um ano, naquela mesma localidade, havia morto um homem e estava com vontade de matar outro. Como se ouvisse o declarante não se daquela como de outras façanhas praticadas pela vítima e que a mesma estava da fama de valentão, ficou ele sobrepujado.

Em seguida, "Zilinho" meteu os pés em "Carloca", derrubando-o. O declarante levantou-se e, quando tentava sair, foi surpreendido pela vítima que, armada de uma afiada faca, procurava atingi-lo. Com a precipitação, "Zilinho" deixou cair a faca das mãos, ocasião em que "Carloca", apanhando-a, desferiu-lhe o primeiro golpe. A vítima, com a intenção de fugir, virou-lhe as costas, e "Carloca", aproveitando-se dessa situação, virou-lhe mais dois golpes, que foram mortais. Em seguida, o declarante evidenciou, indo percutir no lençol, na Quinta da Boa Vista.

Segundo apuramos, o assassinado, de fato, fora procurado em 24 de dezembro de 1940 por haver esfaqueado um homem, que veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos, no Hospital Getúlio Vargas.

O Conflito Entre o Perú e o Equador

VARIAS CONFERENCIAS NO DEPARTAMENTO DE ESTADO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 30 (R.) — A controversia fronteiriça peruano-equatoriana e a proposta feita pelo Brasil, Argentina e Estados Unidos para terminar a dita controversia, foram talvez os problemas tratados hoje no Departamento de Estado em conferências separadas entre o sr. Sumner Welles e o sr. Alfaro, embaixador do Perú, e o sr. Carlos Concha, enviado especial peruano.

O enviado peruano limitou-se a declarar que tinha sido informado de que a proposta acima mencionada foi feita ao governo peruano e ao equatoriano. Acrescentou que seu governo não daria uma resposta depois de estudar o documento que lhe foi remetido. Os observadores notaram que os srs. Concha e Alfaro palestraram demoradamente no salão em que foram recebidos pelo sr. Sumner Welles.

O Racionamento na Australia

SYDNEY, 30 (R.) — O racionamento de mercadorias essenciais e semi-essenciais, como parte dos esforços governamentais para assegurar ao máximo a produção das matérias necessárias na guerra, está sendo considerado pelo Governo Australiano.

O ministro de Suprimentos, Bessley, declarou que estavam sendo estudados os métodos aplicados à questão na Inglaterra.

Churchill Volta à Washington

WASHINGTON, 30 (R.) — O secretário do presidente Roosevelt, sr. E. A. Tamm, declarou que o sr. Winston Churchill, regressará de Ottawa, ainda esta semana, a fim de recomendar, na Casa Branca, as condições de guerra, com o presidente norte-americano e os líderes anglo-americanos.

NOTICIARIO

APESAR DE SUBJUGADO!

O Flamengo Abateu o São Cristóvão Por 2 x 0 no Jogo Noturno de Ontem --- Quasi 5 Contos, a Renda --- Vencedores os Alvos Por 6 x 2, na Preliminar

Teria Sido Assassinado?

ENCONTRADO, MORTO, PELA ESPOSA, NUM MATAGAL, PROXIMO A' RESIDENCIA

Há dias estava desaparecido, Antonio Luiz Pupo, de 45 anos, casado, comerciário, residente na rua Castro Menezes nº 25, em Braz de Pina. Sua esposa, Maria Laura de Jesus, ontem à noite, passando por um caminho que liga aquela rua à de Rome Uricá, encontrou-o morto, caído num matagal. O

O CRIME DA VESPERA DE NATAL, EM BRAZ DE PINA

O Criminoso Apresentou-se à Delegacia do 21.º Distrito e Prestou Declarações

Conforme noticiamos, foi assassinado, a faca, na véspera de Natal, em Braz de Pina, Antonio Marques da Silva, fuzileiro naval e conhecido por "Zilinho", cujo assassinio, José Bernardino Augusto Loureiro, a Estrada Braz de Pina nº 50, quando ali entrou a vítima, Antonio Marques Branco, vulgo "Zilinho", que em voz alta, no interior do estabelecimento, declarou que há um ano, naquela mesma localidade, havia morto um homem e estava com vontade de matar outro. Como se ouvisse o declarante não se daquela como de outras façanhas praticadas pela vítima e que a mesma estava da fama de valentão, ficou ele sobrepujado.

Em seguida, "Zilinho" meteu os pés em "Carloca", derrubando-o. O declarante levantou-se e, quando tentava sair, foi surpreendido pela vítima que, armada de uma afiada faca, procurava atingi-lo. Com a precipitação, "Zilinho" deixou cair a faca das mãos, ocasião em que "Carloca", apanhando-a, desferiu-lhe o primeiro golpe. A vítima, com a intenção de fugir, virou-lhe as costas, e "Carloca", aproveitando-se dessa situação, virou-lhe mais dois golpes, que foram mortais. Em seguida, o declarante evidenciou, indo percutir no lençol, na Quinta da Boa Vista.

Segundo apuramos, o assassinado, de fato, fora procurado em 24 de dezembro de 1940 por haver esfaqueado um homem, que veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos, no Hospital Getúlio Vargas.

O Conflito Entre o Perú e o Equador

VARIAS CONFERENCIAS NO DEPARTAMENTO DE ESTADO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 30 (R.) — A controversia fronteiriça peruano-equatoriana e a proposta feita pelo Brasil, Argentina e Estados Unidos para terminar a dita controversia, foram talvez os problemas tratados hoje no Departamento de Estado em conferências separadas entre o sr. Sumner Welles e o sr. Alfaro, embaixador do Perú, e o sr. Carlos Concha, enviado especial peruano.

O enviado peruano limitou-se a declarar que tinha sido informado de que a proposta acima mencionada foi feita ao governo peruano e ao equatoriano. Acrescentou que seu governo não daria uma resposta depois de estudar o documento que lhe foi remetido. Os observadores notaram que os srs. Concha e Alfaro palestraram demoradamente no salão em que foram recebidos pelo sr. Sumner Welles.

O Racionamento na Australia

SYDNEY, 30 (R.) — O racionamento de mercadorias essenciais e semi-essenciais, como parte dos esforços governamentais para assegurar ao máximo a produção das matérias necessárias na guerra, está sendo considerado pelo Governo Australiano.

O ministro de Suprimentos, Bessley, declarou que estavam sendo estudados os métodos aplicados à questão na Inglaterra.

Churchill Volta à Washington

WASHINGTON, 30 (R.) — O secretário do presidente Roosevelt, sr. E. A. Tamm, declarou que o sr. Winston Churchill, regressará de Ottawa, ainda esta semana, a fim de recomendar, na Casa Branca, as condições de guerra, com o presidente norte-americano e os líderes anglo-americanos.

NOTICIARIO

APESAR DE SUBJUGADO!

O Flamengo Abateu o São Cristóvão Por 2 x 0 no Jogo Noturno de Ontem --- Quasi 5 Contos, a Renda --- Vencedores os Alvos Por 6 x 2, na Preliminar

Teria Sido Assassinado?

ENCONTRADO, MORTO, PELA ESPOSA, NUM MATAGAL,

	1938:	Lote	Quadra
Baptista Gulló		7	80
Antonio Santos			
Gomes e Antonio			
Rodrigues da			
Cunha		35	43
Antonio Santos			
Gomes e Antonio			
Rodrigues da			
Cunha		8	1
Rodolpho Durães			
Pacheco Sobri-			
nho		3	3
José Fonseca Mar-			
tins e Manuel			
Ferreira		31	4
Antonio Ferreira			
Pacheco		10	83
Elvindo Alves da			
Silva		9	23
Jerlinda Teixeira			
Cardoso		9	4/5
Agenor Almeida			
Souza		24	131
Raimunda Coelho			
de Souza		23	131
Antonio Ferreira			
Passos		15	3
Jeronymo Moreira			
de Souza		11	3
Paulino e Julio			
Chaves Xavier		10/11	3
Mário Klsmitt		37	12
Antonio Pedro			
Gonçalves de			
Oliveira		10	2
Maria Innocencia			
da Conceição		4	2
Elaine Ribeiro		43	7
José Rosso		3	13
José Rosso		1/2	13
José Rosso		4/5	13
José Ribeiro Lei-			
rôz		20	4
Hello e Dulce Ta-			
veira Alegria		16/17	3
Alfredo Antonio			
Cardoso		30	8
Rio de Janeiro, 20 de dezem-			
bro de 1941.			
Luiz do Amaral Garcia			
oficial substituto			

A Confederação Brasileira de Basketball e os Campeões Sul Americanos de 39

Premiar um campeão sempre constitui um estímulo para que o atleta vencedor prossiga lutando para aprimorar a sua forma e tornar-se merecedor mais vezes de novos prêmios.

Em todos os setes esportivos verifica-se o mesmo fato.

Enquanto que o futebol profissional é premiado em dinheiro, os atletas amadores são favorecidos com medalhas, troféus ou mesmo diplomas.

Uma simples recordação do triunfo que obtém concedido por clube ou entidade, constitui para o amador, um incentivo.

(xxx)

Em 1939, em memorável campanha, o Brasil tornou-se Campeão Sul-Americano de Basketball. Tal feito, expressivo sob todos os aspectos, foi comemorado por todos com satisfação e entusiasmo, notando-se que a F. B. B. prestou significativas homenagens aos campeões do continente, entre os quais um banquete na Urca com a entrega de medalhas comemorativas.

(xxx)

Trazemos à baila todos esses fatos, em vista de dois conhecidos campeões sul-americanos ter nos trazido ao conhecimento de que até hoje, os componentes do selecionado brasileiro não foram premiados pela F. B. B., atual C. B. B., nem mesmo guardam qualquer lembrança da notável façanha que conseguiram.

Conhecemos os mentores da entidade máxima do basketball nacional e por conhece-los, acreditamos que tal falha se estende até então por motivos independentes da sua vontade.

Acreditamos que a C. B. B. tenha tomado providências, afim de não deixar de premiar aqueles que tão condignamente representaram as cores do Brasil.

A Passagem do Ano Nos Clubes Esportivos

OS GREMIOS ELEGANTES A'S ASSOCIAÇÕES ARRABALDINAS OPERARIAS, TODOS FESTEJARÃO HOJE A NOITE DE S. SILVESTRE

Como nos anos anteriores, a despedida do ano velho será comemorada, nos clubes desportivos e carnavalescos da cidade, na data de hoje, com animados festejos. Desde os gremios elegantes dos balles de rigor, até os ruidosos reveillons dos clubes arraballdinos operários, todos, aguardarão o raiar do Ano Novo com expressivos e ruidosos balles a fantasia que se estenderão das 23 horas até o raiar da madrugada do dia 1º do ano.

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUES

O Clube Ginástico Português promove o baile de gala do reveillon de 1942 caprichosamente organizado com uma série de elementos que prometem fazer da festa no salão nobre do edifício da Avenida Graça Aranha, uma das mais brilhantes ali realizadas. Nos dias 2, 3 e 4 próximos, a Escola Dramática do Clube Ginástico Português apresentará a famosa peça de Marcelino Mesquita, "Envelhecer", representações que estão despertando o maior interesse nos meios artísticos e sociais.

NO HIGH LIFE, O REVEILLON DO C. R. FLAMENGO

Em comemoração à entrada do ano novo, o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje nos salões famosos do High Life, a partir das 23 horas seu esplêndido Reveillon anual. Haverá um caprichoso serviço de cêla, sendo exigido traje de rigor e fantasia de luxo.

NO BOTAFOGO F. C.

No Palacete colonial da Avenida Venâncio Braz, realiza o Botafogo F. C. esta noite, seu tradicional e elegante Reveillon de Ano Novo.

A NOITE DE S. SILVESTRE NA A. A. PORTUGUESA

Nos amplos salões da rua Barão de S. Francisco n.º 228, será realizado amanhã, dia 31, das 22 às 4 horas da madrugada, um baile a fantasia, promovido pela novel e já vitoriosa Embaixada Lusã, filiada à A. A. Portuguesa.

MARIA' FUTEBOL CLUBE

Está sendo esperada com interesse pelos adeptos do campeão da Saúde, a festa desta noite nos salões da rua Acre.

Nessa festa, o incrível "Mosquito Elétrico" apresentará a sua orquestra de "rhythms barbares" destinada a constituir uma das maiores atrações da temporada carnavalesca de 1942.

NO HUMAITA' ATLETICO CLUBE

Também o Humaitá A. C. realiza hoje animado reveillon de entrada do ano.

Segundo os melhores noticiários, a festiva reunião promete exceder, em movimento, a dos anos anteriores, com a avulsa frequência feminina, que frequenta os salões da querida arrematadora esportiva de nossa Marinha de Guerra.

O BAILE REVEILLON DO DEL CASTILLO F. C.

A atual diretoria do Del Castillo, procurando proporcionar aos seus sócios e convidados, festas dançantes sem precedentes nos anais do Clube vem de contratar a Maytaya Hoot Jazz, para o período Carnavalesco que vai de 31 de dezembro a 17 de fevereiro, assim como a decoração do sa-

lão foi entregue ao conhecido cenógrafo Amendo Preinça, que já no dia 31 apresentará "SONHO DE CARNAVAL".

Para encerrar os festejos do ano corrente o Departamento Social organizou o grande baile "revellon" que será realizado hoje das 22 às 4 horas.

Os preparativos para o deslumbrante baile, que constitui uma festa brilhantíssima, continuam animadíssimas tudo faz prever o esplêndido sucesso do tradicional baile, que é aguardado com extraordinário interesse.

Os senhores socios poderão levar convidados, desde que se trate de pessoas íntimas de suas famílias, cuja entrada será feita mediante apresentação do respectivo convite.

O traje será passeio ou fantasia.

COM UM MONUMENTAL BAILE

O Carioca Esporte Clube encerrará suas atividades no Corrente ano.

O Carioca Esporte Clube realizará, finalmente, na noite de hoje, o seu tradicional "revellon" de São Silvestre, dedicando a seu corpo social.

A festa, que traduzirá os votos de "boas festas" da diretoria desse clube a seus associados promete revestir-se de excepcional brilhantismo a vem sendo, muito justamente, ansiosamente aguardada.

Como um dos atrativos desse monumental baile o veterano gremio da Gavea distribuirá vários presentes, entre as senhoras e senhoritas, sorteados, também, um rico objeto, oferecido por sua diretoria.

Em virtude portanto, dos preparativos que vêm sendo tomados pelo Carioca Esporte Clube o seu "revellon" deverá assinalar um acontecimento social de grande expressão.

BONSUCESSO F. CLUBE

Promovido pela Legião Bonsucesso e pelo Departamento Social o grande baile de "REVEILLON", está fadado a alcançar o sucesso dos anos anteriores.

Para esse baile que terá início os salões do Bonsucesso F. C., receberão caprichosa ornamentação carnavalesca.

Para esse baile que terá início às 22 horas prolongando-se até às 4, é pedido o seguinte traje:

Cavalheiros: Branco lino, permitido camisa esporte ou fantasia de luxo.

Damas: A rigor ou fantasia de luxo.

Os Juvenis do S. Cristovão

No campo do Fundação Nacional, domingo pela manhã, os juvenis do São Cristovão treinarão em conjunto com o Ipiranga F. C. estando convocados a comparecer às 8 horas em Figueira de Melo, para juntos e uniformizados seguirem para o local do treino os seguintes juvenis do São Cristovão:

Carlinhos — Alair — Espinheiro — Joel — Armando — Renato — Valtier — Lulzinho — Mario — Banier — Adil — Valdemar — Beza — Romulo — Buldog — Otacilio.

Ensaarão Amanhã, Mais Uma Vez, em Caxambú os Seleccionados

DIVERSOS VALORES NOVOS NA SELEÇÃO ARGENTINA

A A. F. A. Já Escolheu os Vinte e Dois "Cracks" de Onde Sairá Sua Representação ao Sul Americano de Montevideu

BUENOS AIRES, 20 (Reuter) — Foram assim designados os jogadores que integrarão o quadro disputante do campeonato sul-americano de futebol, a ser realizado em Montevideu:

Arqueiros: Gualco e Lopez;

Backs: Salomon, Alberti, Va-

lusi, Aldabe; Medios: Ramos, Blotto, Videla, Perucca, Farina e Batagliero; Linha atacante: Heredia, Tosoni, Pedernera, Sandoval, Laferrara, Masantonio, Moreno, Sastre, C. Garcia e Ferreira.

A L. N. R. J. Trabalhando Em Pro! do Desenvolvimento da Nataçao Carioca

A Liga de Nataçao do Rio de Janeiro prosseguindo com o seu programa de atividades realizará nos proximos dias 21 e 23 de janeiro o Nono Concurso Oficial com a participação de todos os clubes filiados, inclusive o Flamengo.

A nota marcante do certame será o reaparelamento da representação rubro-negra. O Flamengo apresentará a sua turma completa, contando com a valiosa colaboração de Armando, Tulio, Ivan, Aldo Barilari, Orlando Ribeiro e outros.

ATIVIDADES DA L. N. R. J.

No decorrer do mês de janeiro a entidade nautica estará em grande atividade.

No dia 11, serão realizadas as eliminatórias para o concurso infanto-juvenil, certame a ser patrocinado pelo Icarai.

Nos dias 14 e 16, serão efetuados as eliminatórias do concurso do Flamengo, no dia 18, realizar-se-ão as provas finais do concurso do Icarai, a 21 e 23, finais do concurso do Flamengo e no dia 25 será levado a efeito a seleção dos nadadores infanto-juvenis, que representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro a realizar-se em São Paulo na primeira semana de fevereiro.

ficarão concentrados para a decisão da Taça "Oscar Cox"

OS JOGADORES DO S. CRISTOVÃO ESPERAM TIRAR O FLUMINENSE DA LIDERANÇA DO TORNEIO EXTRA NO JOGO DE DOMINGO

O São Cristovão realizará domingo o seu ultimo jogo do Torneio Extra enfrentando o Fluminense em sua praça de esportes, a rua Figueira de Melo.

Trata-se de um choque decisivo para as aspirações derredas dos cadetes, no certame da Taça Oscar Cox.

Se passarem pelo "leader", ainda poderão os sancristovenses alimentar a esperança deste perder para o America na noite da proxima quarta-feira, 7 de janeiro, quando também se decidirá em Campos Sales, o Campeonato da Terceira Divisão. Qualquer que seja, entretanto, a sorte dos

tricolores no futuro compromisso, o conjunto da Cidade Nova, deverá fazer sua maior partida na tarde de domingo, depois das derrotas infligidas ao Vasco e ao Botafogo, expressivas como as demais, impostas ao Madureira, Bangu, America e Canto do Rio.

Hoje e amanhã, Lula, o veterano e dedicado diretor de futebol, submeterá seus pupilos a rigoroso individual que se repetirá sexta-feira. Sabado ficarão concentrados Ondinha, Dodô, Hernandez, Gualter, Augusto, Rincosa, Nestor, Salim, João Pinto, Curtis, Roberto e Valentim.

Não haverá jogo de Reservas domingo.

Os Jogos Esportivos Pan-Americanos Que Se Realizarão Em Buenos Aires, Em Novembro de 1942, São Patrocinados Pelo Governo dos Estados Unidos

BUENOS AIRES, dezembro — (Serviço especial da Inter-Americana) — O sr. Avery Brundage, presidente do Comité Organizador dos Primeiros Jogos Esportivos Pan-Americanos, que se realizarão em Buenos Aires em novembro de 1942, enviou dos Estados Unidos uma comunicação às autoridades do Comité Olímpico Argentino em que dá conhecimento dos trabalhos executados até este momento.

Diz o sr. Brundage no seu relatório que, a pesar da situação internacional, o ambiente esportivo dos Estados Unidos é francamente propício à realização desses jogos pan-americanos. Varias Federações de diferentes esportes já fizeram a seleção dos seus representantes para esse grande certame continental.

O presidente do Comité dos Estados Unidos faz também referência a uma entrevista celebrada entre o sr. Cordell Hull e o juiz Mahoney, na qual, no considerar a participação da América do Norte nesses jogos, o Secretario de Estado declarou textualmente:

"Pode dizer aos que trabalham com o senhor na preparação dos Jogos Desportivos Pan-Americanos que o governo dos Estados Unidos os patrocina sem reservas, e pode também ficar com a certeza de que essa obra é um dos trabalhos mais importantes que se têm feito para estreitar as relações dos Estados Unidos com a América do Sul".

Atendendo a requerimentos de varias Entidades do Exterior, a Comissão de Organização e Técnica do Comité Organizador dos Primeiros Jogos Desportivos Pan-Americanos está atualmente estudando a forma de incluir nos mesmos alguns esportes além dos que já figuram no programa. Entre esses novos esportes conta-se o basketball feminino, que será incluído definitivamente quando houver a inscrição de, pelo menos, seis países sul-americanos.

A Associação Uruguaia de Polo pediu se incluíam competências para equipes de classificação até doze pontos, alegando que a maior parte das nações americanas não estão em

condições de cumprir, num campeonato aberto, com a Argentina e os Estados Unidos.

Na ultima reunião do Comité Executivo, resolveu-se incluir esportes de inverno, com o seguinte programa:

Skis, corridas de 58 e 18 quilômetros; corrida combinada de fundo e salto; corrida de salto especial; corrida combinada de rampa e "slalom", feminina e masculina; corrida de 40 quilômetros (4x10) e corrida de patrulhas para militares, em 25 quilômetros, com exercício de tiro.

Homologados os Novos Estatutos da F. M. F.

Com a ausência dos presidentes do Bangu, Bonsucesso e Botafogo, realizou-se, na tarde de ontem, a assembléia geral dos clubes filiados à primeira divisão da Federação Metropolitana de Futebol.

A sessão foi rápida tendo a presidência o dr. Egas de Mendonça, presidente do America F. Clube.

O Vasco esteve representado pelo sr. Manuel Gonçalves e o Fluminense por Afonso de Castro, vice-presidente do tricolor.

Foi lido o balancete da receita e despesa do ano findo durante o qual foram arrecadados 25 contos só de multas aos clubes e jogadores e a assembléia aprovou tudo, quase sem discussão.

Assim, desde ontem, está encerrada a reforma dos Estatutos que serão submetidos obrigatoriamente ao Conselho Nacional dos Desportos, por intermédio da C. B. D. para seu julgamento definitivo.

Embarcaram Hoje os Chefes da Delegação Brasileira ao Sul Americano

Pelo "Druguet" embarcaram hoje para Montevideu, os dres. Pizarro Filho e Alberto Borghet, chefes da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Chamado a Berlim o Embaixador Alemão na Argentina

NOVA YORK, 30 (U. P.) — (Urgente) — Foi captada nesta cidade uma notícia radiofônica da Agência Stefani, enviada de Berlim, segundo a qual o embaixador alemão na Argentina, sr. Von Therman, foi chamado por seu governo.

Trinta e Cinco Minutos Treinaram Ontem os Pupilos de Pimenta — 3 x 2 a Contagem do Exercício — Viajaram Dia 10 de Avião e Terão Mais Cinco Dias de Repouso no Hotel Atlantic

Mais um treino de conjunto foi realizado por Ademair Pimenta, na manhã de ontem, em Caxambú.

A duração do ensaio foi de apenas 35 minutos. Assim mesmo serviu bem para o competente "coach" fazer mais sólidos observações dos vinte e seis homens requintados e entregues aos seus cuidados técnicos.

Os teams formaram assim constituídos: AZUES: Cajú — Caleira e Beglimine — Afonso — Brandão e Dino — Amorim — Servílio — Pirilo — Tim e Patesco.

BRANCOS — Jurandir — Tonico e Virgilio — Vicentine — Juanino e Argemiro — Claudio — Zizinho — Russo — Paulo e Pipi.

A turma da camisa azul fez melhor exibição de conjunto, vencendo por 3x2.

Pirilo foi o "scorer", conquistando dois tentos e Patesco fez o outro tento dos vencedores.

Paulo e Russo marcaram os goals do vencido.

NOVO ENSAIO AMANHÃ

Amanhã voltarão a se exercitar os "cracks" concentrados na aprazível estância mineral sul-mineira.

Segundo declarações de Pimenta a reportagem dos jornais cariocas, hospedada em Caxambú, não houve nenhuma desercão. Domingos e Florindo não treinaram porque estão em regime de absoluto repouso. O preparados da C. B. D. co-

nhece o estilo de jogadas e as exatas possibilidades desses zagueiros e não precisa de submetê-los mais a nenhum "test" de eficiência. O que precisa, sim, é repouso. Forma física.

O treino de amanhã será realizado a tarde e terá a duração de noventa minutos.

EMBARQUE NO DIA 10, POR VIA AEREA

Em vista das desencontradas versões que estão correndo sobre a viagem da Delegação Brasileira ao Sul Americano de Futebol, procuramos nos informar com o sr. José Maria Castelo Branco sobre a data do embarque da nossa representação para o Rio da Prata e o diretor de esportes terrestres da C. B. D. nos esclareceu assim:

— A viagem pelo "Almirante Jaceguai" que deixará o nosso porto no dia 7, foi objeto de cogitações, mas estamos trabalhando para dilatar o exiguo tempo que dispomos, para o preparo da turma, confiada a Pimenta e Celso de Barros, em Caxambú.

O presidente Luiz Aranha trabalha com afino para conseguir uma viagem especial, em avião da Panair que seguirá diretamente de Caxambú para Montevideu no dia 10.

Dessa maneira, haverá cinco dias de repouso absoluto, no Hotel Atlantic, localizado num dos mais saudáveis balneários do Prata.



O HIPODROMO DA GAVEA continua sendo o ponto de reunião do "grand-mond" carioca. Ali aos sabados e domingos verifica-se um verdadeiro desfile de bom gosto e elegancia, com a exibição de "toilettes" dos ultimos modelos e figurinos

Reinicia-se o Campeonato Porto-Alegrense

INAUGURADA A NOVA PRAÇA DE ESPORTES DO E. C. CANOENSE

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Inaugurando a nova praça de esportes do Esporte Clube Canoense, varios jogos se realizaram, destacando-se o que se verificou entre o Gremio Porto-Alegrense e o quadro principal daquele clube.

A classificação dos concorrentes ao Torneio Extra de Futebol e Taça Eficiência é a seguinte:

TORNEIO EXTRA

1.º — Fluminense . . . 0
2.º — S. Cristovão . . . 2
3.º — America e Vasco . . . 6
4.º — Flam. e Botafogo . . . 8
5.º — Bangu . . . 11
6.º — Madureira e Bonsucesso . . . 14
7.º — Canto do Rio . . . 15

TORNEIO DE RESERVAS

1.º — Flum. e America . . . 2
2.º — Botafogo . . . 14
3.º — Madureira . . . 16
4.º — Flamengo . . . 17
5.º — Vasco da Gama . . . 18
6.º — S. Cristovão . . . 24
7.º — Bonsucesso . . . 25
8.º — Bangu . . . 27
9.º — Canto do Rio . . . 20

"TAÇA EFICIENCIA"

1.º — Fluminense . . . 333
2.º — Flamengo . . . 324
3.º — Vasco da Gama . . . 294
4.º — Botafogo . . . 264
5.º — America . . . 246
6.º — Bangu . . . 151
7.º — Madureira . . . 149
8.º — Bonsucesso e São Cristovão . . . 143
9.º — Canto do Rio . . . 99

Chamado a Berlim o Embaixador Alemão na Argentina

NOVA YORK, 30 (U. P.) — (Urgente) — Foi captada nesta cidade uma notícia radiofônica da Agência Stefani, enviada de Berlim, segundo a qual o embaixador alemão na Argentina, sr. Von Therman, foi chamado por seu governo.

O Reveillon de Hoje no Clube de S. Cristovão

O querido Clube de S. Cristovão fará realizar na noite de hoje o seu tradicional reveillon de Ano Bom que terá início às 22 horas.

Como nos anos anteriores, os aristocráticos salões do Campoluz de São Cristovão abrigarão esta noite o que de mais fino possui a nossa melhor sociedade, estando encarregada de trabalhar pelo maior êxito da festa uma Comissão de associados de que fazem parte Nelson Antunes, Serafin Silva, Francisco Rainho e outros sancristovenses da velha guarda.

PORTO ALEGRE, 30 — (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Será reiniciado domingo, o Campeonato da Cidade interrompido pela Federação Riograndense para a participação do selecionado gaúcho no certame máximo do futebol nacional. Jogarão, na principal bejeira da rodada, o São José e o Cruzeiro.

O "SAGRES" DEIXOU A GUANABARA

O comandante do "Sagres" capitão-tenente aviador Marcos Vieira Garin, esteve, a tarde de ontem, no Ministério da Marinha, onde apresentou despedidas ao titular da pasta, almirante Henrique Aristides Guilhem.

O comandante do "Sagres" visitou, ainda, os almirantes Americo Vieira de Melo e Durval de Oliveira Teixeira, respectivamente, chefe do Estado-Maior da Armada e comandante em chefe da Esquadra.

Com todas essas autoridades o comandante do veleiro luso palestrou demoradamente.

VISITA AO CHANCELER OSVALDO VALDO ARANHA

Ainda no mesmo dia, o illustre oficial da Armada portuguesa esteve em visita de despedida ao chanceler Osvaldo Aranha, com quem palestrou durante longo tempo.

A DESPEDIDA AS AUTORIDADES PORTUGUESAS

O comandante Garin, acom-

De Luto o Esporte Brasileiro

Os meios sociais e esportivos foram abalados ante-ontem à noite com a noticia do falecimento do almirante José Augusto Vinhais, presidente da Comissão de Arbitros da F. M. F.

O illustre extinto desfrutava de gerais simpatias, motivo porque o seu passamento repercutiu de forma dolorosa em todas as camadas da cidade.

A Associação de Veteranos Cariocas por decisão do presidente Ari Menezes, resolveu tomar luto por três dias e se fazer representar nos funerais do distinto sportmen.

Em consequência do falecimento do almirante Vinhais, deixou de ser efetuado o treino dos Veteranos Cariocas, adiando-se o ensaio para sexta-feira proxima no campo do America.

Queimada Com Agua Fervente

A VITIMA FOI HOSPITALIZADA

Apresentando queimaduras do 1.º e 2.º graus generalizadas produzidas por agua fervente, foi medicada no Posto de Assistência do Meier, ontem à noite, Raimunda dos Santos, de 37 anos, solteira, brasileira e residente na rua Ernestina n.º 72.

Após os curativos, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

CONSELHO DE JUSTIÇA

SESSÃO REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1941

Presidente: sr. desembargador dr. Alvaro B. Berford. Secretário: dr. Clócio Brant. Compareceram os srs. desembargadores Vicente Piragibe, Decio Cesarim, Alvim.

Relator: sr. des. Vicente Piragibe. Recorrente: Maria de Jesus Lopes Braga. Recorrido: des. vice-presidente. Julgou-se prejudicial o recurso em face da informação do sr. desembargador vice-presidente: tomou parte no julgamento o desembargador Oliveira Figueiredo, não impedimento do desembargador Alvaro B. Berford.

RECLAMAÇÕES

N. 260 — Relator: sr. des. dr. Alvaro B. Berford. Reclamante: Carlinda Fonseca Garcia. Reclamado: O Juízo da 8ª Vara Cível. Julgou-se procedente e para o efeito de mandar processar e fazer subir o agravo ao instrumento e com as consequências legais, unanimemente.

N. 268 — Relator: sr. des. dr. Alvaro B. Berford. Reclamantes: Francisco da Mota e outros. Reclamado: O Juízo da 12ª Vara Cível. Não se conheceu por não estar devidamente instruída: por unanimidade.

N. 277 — Relator: sr. des. dr. Alvaro B. Berford. Reclamante: Maria dos Santos França. Reclamado: O Juízo da 1ª Vara de Família. Não se conheceu por se tratar de matéria de fundo, tendo havido decisório: por unanimidade.

N. 280 — Relator: sr. des. dr. Alvaro B. Berford. Reclamante: Decio Figueiredo e outros. Reclamado: O Juízo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões. Não se conheceu por escapar a competência do Conselho: unanimemente.

N. 282 — Relator: sr. des. Alvaro B. Berford. Reclamante: Sociedade Anonima Nacional de Transportes Aéreos. Reclamado: O Juízo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões. Não se conheceu, por haver recurso próprio e por unanimidade.

N. 286 — Relator: sr. des. dr. Alvaro B. Berford. Reclamante: Luiz Didino. Reclamado: O Juízo da 11ª Vara Cível. Não se conheceu, por incompetência do Conselho.

N. 288 — Relator: sr. des. Decio Alvim. Reclamante: Cora Cunha. Reclamado: O Juízo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões. Convertido o julgamento em diligência.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA RECLAMAÇÃO NÚMERO

N. 217 — Relator: sr. des. dr. Alvaro B. Berford. Embargante: Imãez Ignezias e Cia. Desprezados os embargos, por unanimidade.

5ª CAMARA

SESSÃO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1941

Presidência do exmo. sr. desembargador Frederico Sussekind. Secretário: dr. Adriano Guimarães. Compareceram os srs. desembargadores Sabola Lima, Candido Lobo e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 9.525 — Rel. des. Frederico Sussekind. — Agravante: Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais. — Agravado: dr. 1º Curador das Massas Falidas. Negaram provimento pelos votos do relator e do revisor.

APÊLOS CÍVEIS

N. 539 — Rel. des. Rocha Lagoa. — Apelante: Maria Oliveira Pereira. — Apelado: Ana da Silva Cardoso. — Apeladas: As mesmas. Desprezada a preliminar da prescrição, negaram provimento ao recurso da 1ª apelante e deram em parte, da 2ª recorrente, para considerar o legado como de alimento adquirido-se apólices inalienáveis e com a cláusula de não reversão a mãe concubina, pelos votos do relator e do revisor.

N. 549 — Rel. des. Frederico Sussekind. — Apelantes: Espólio de Gasão da Cunha Lobo e outros. — Apelados: Evandro e Cia. Varig. Negaram provimento ao recurso, pelos votos do relator e do revisor.

N. 805 — Rel. des. Frederico Sussekind. — Apelante: Companhia Americana Fabril S. — Apelada: Companhia Carbonífera Rio-Grandense e Navegação e Cabotagem. — Deram provimento, em parte, para julgar procedente, em parte a ação e condenar a Companhia Carbonífera Rio-Grandense a restituir a mercadoria, depois de pagos pela autora o frete em dobro e as despesas de armazenagem até a data do depósito, pelos votos do relator, do des. Lobo, vencido o revisor que dava provimento para decretar a procedência total da ação.

N. 859 — Rel. des. Frederico Sussekind. — 1ª Apelante: O Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública. 2ª Apelante: Alberto Pecanha. 3ª Apelante: Fazenda do Distrito Federal. — Apelados: Negaram provimento aos recursos pelos votos do relator e do revisor.

N. 945 — Rel. des. Frederico Sussekind. — Apelante: Lúbia Rosalina dos Santos. — Apelado: dr. Arnaldo Cardoso Ribeiro de Paiva. — Negaram provimento, pelos votos do relator e do revisor.

N. 974 — Rel. des. Frederico Sussekind. — Apelante: Antonio Marques de Pina. — Apelada: Josefina Kayatt. — Deram provimento para julgar procedente a ação, pelos votos do relator e do revisor.

AUDIÊNCIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 1941

da Massa Falida de Motta & Cohen e dr. 2º Curador das Massas. — Deu-se provimento ao recurso para que se processasse o agravo de petição.

N. 2.430 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Agravante: Oscar Pereira Gomes. Agravado: Empresa Comercial e Imobiliária Ltda. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 2.436 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Agravante: Alzir Lemos Inglês de Souza. — Agravado: 1º. Ministério Público. — Não tomaram conhecimento fora do prazo.

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 8.405 — Relator: sr. des. Sabola Lima. — Agravante: R. Pimentel. — Agravados: Laboratório Brim Ltda. e dr. 3º Curador das Massas. — Negou-se provimento.

APÊLOS CÍVEIS

N. 304 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: des. Sabola Lima. — Apelante: Fernand de Abreu Teixeira. — Apelado: dr. Cicero Aranha. — Deu-se provimento em parte.

N. 368 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: des. Sabola Lima. — 1ª Apelante: Maria dos Santos. — 2ª Edmar Lisboa Lemos. — Apelados: Os mesmos. — Deu-se provimento ao 1º recurso prejudicado o 2º e desprezada a preliminar de prescrição.

N. 369 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: des. Sabola Lima. — Apelante: Charles Hue. — Apelada: Mobiliária Federal Ltda. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 370 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: des. Sabola Lima. — Apelante: Luiz Ribeiro de Jesus. — Apelado: Dona Paula Lima Peixoto e dr. Curador de Menores. — Não conheceu o recurso.

N. 671 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: des. P. Sussekind. — Apelante: Juiz da 1ª Vara de Família. — Apelado: Alvaro José Viveiros. — Interessado: Ministério Público. — Converteram o julgamento em diligência.

APÊLOS CÍVEIS

N. 304 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Revisor: des. Rocha Lagoa. — Apelante: Imãez Lopes da Costa e Cia. — Apelados: Paul Louis Augusto Termis e sua mulher. — Negou-se provimento ao recurso.

N. 931 — Relator: sr. des. P. Sussekind. Revisor: des. Sabola Lima. — Apelante: dr. Joaquim Inocencio. — Apelado: Banco Mercantil Agrícola de Minas Gerais. — Negou-se provimento ao recurso.

CONCLUSÕES DOS ACÓRDOS PUBLICADOS NA AUDIÊNCIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 1941

Julg. semanal: sr. des. Henrique Fialho. — 1ª. C. A. M. A. R. A.

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 5.591 — Relator: sr. des. Raul Camargo. Agravante: Banco Mineiro de Produção. — Agravados: Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, Sindicato da Massa Falida Industrial Mineira, José Padilha Nunes Coimbra e dr. 2º Curador das Massas Falidas. — Negaram provimento ao recurso, em 2 de setembro de 1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 9.381 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. 1ª. Apelante: J. Cordeiro e Imãez. — 2ª. Apelante: d. Leonor Luzia Costa Bezerra. — 3ª. Apelante: Alvaro Guerreiro Bogado. — 4ª. Apelante: Paulo Americo Cresla. — Apelados: Os mesmos. — Conheceram do agravo no sentido de não conhecer o recurso, quanto ao mérito da apelação deram provimento aos dos 2º e 3º apelações para julgar a ação improcedente, em 7 de novembro de 1941.

N. 9.400 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. 1ª. Apelante: Moimão Fluminense. — 2ª. Apelante: Companhia Brasileira de Inoveis. — Apelados: Os mesmos. — Deram provimento à primeira apelação, para reformar em parte a sentença apelada, e fixar o quantum da indenização de 26:105\$940 correspondente às perdas e danos, juros da mora a partir desta data, e custas da ação, a condenação da primeira apelante a pagar a diferença, e a custas da liquidação, negando provimento à segunda apelação, em 18 de março de 1941.

N. 9.523 — Relator: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Apelante: Manuel F. e Companhia Limitada. — Apelados: José Pereira Pinto e dr. 3º Curador de Ausentes. — Negaram provimento ao recurso, em 24 de outubro de 1941.

N. 9.538 — Relator: sr. des. Raul Camargo. 1ª. Apelante: Montana Limitada. ou Sociedade Comissária Industrial Montana. 2ª. Apelante: Leonidas de Oliveira Fialho. — Apelados: Os mesmos. — Deram provimento ao recurso do 2º apelante, afim de reformar a sentença apelada, em parte, e negar provimento ao recurso do 1º apelante, em 4 de novembro de 1941.

N. 9.553 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — Apelantes: J. Nogueira e Cia. Ltda. — Apelados: Espólio do Sr. Carlos Gross, representado pelo seu inventariante e unico herdeiro, dr. Fernando Gross. — Negaram provimento ao recurso, em 21 de novembro de 1941.

N. 9.603 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — Apelante: Departamento Nacional do Trabalho, por Idalio de Brito Fernandes e outros. — Apelados: Bhering e Companhia S. A. — Negaram provimento ao recurso, em 18 de março de 1941.

N. 9.878 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — Apelante: Asseminio Rodrigues. — Apelado: Asseminio Rodrigues. — Negaram provimento ao recurso, em 27 de junho de 1941.

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 5.752 — Relator: sr. des.

Raul Camargo. — Agravantes: Guglielmo e Companhia. — Agravados: Felipe Jacob e Danilo Pinheiro Alves e dr. 1º Curador das Massas Falidas. — Negaram provimento ao agravo para manter a decisão agravada, desprezada a preliminar de não conhecimento do recurso, em 28 de novembro de 1941.

APÊLOS CÍVEIS

N. 9.075 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Apelantes: Paiva e outros. — Apelados: Massa Falida de Marcos Kiz e dr. 4º Curador das Massas Falidas. — Rejeitaram os embargos de declaração, em 18 de dezembro de 1941.

SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª CAMARA

Presidência do sr. desembargador Edmundo de Oliveira Figueiredo. — Compareceram os senhores desembargadores Raul Camargo, José Antonio Nogueira e Henrique Fialho. — Secretário: sr. Idelfonso L. de Araruna. Oficial Administrativo: Lida e aprovada, sem emenda, a ata da sessão anterior, foram efetuados os seguintes julgamentos.

APÊLOS CÍVEIS

N. 559 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — Apelantes: Almeida Figueiredo e Cia. e outros. — Apelado: Adelinio Duarte. — Por acordo de votos foi negado o provimento ao recurso afim de confirmar a sentença apelada. — Falou por ocasião do julgamento o dr. Ernani Carnevali.

N. 573 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — Apelante: José Almeida Oliveira. — Apelado: dr. Alvaro de Castilho. — Inventariante e testamenteiro do espólio de Luiz da Silva Ribeiro. — Por acordo de votos e preliminarmente, não foi conhecida a apelação, dado o valor da causa, mas que deve o dr. L. de Castro reconhecer o recurso como embargos de declaração.

N. 607 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — Apelantes: Manuel Joaquim Veiga e sua mulher, d. Avelina Cândida Veiga. — Apelados: Salva e Imãez. — Por acordo de votos foi o julgamento convertido em diligência, afim de ser realizada uma terceira pericia por peritos nomeados pelo sr. Relator.

N. 623 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — Apelante: Clementina Pereira Roque, inventariante do espólio de José Geazario de Moraes. — Apelados: José Francisco Pinto e sua mulher, d. Isabel Maria Pinto. — Por acordo de votos foi dado provimento ao recurso, afim de, reformando a sentença apelada, julgar procedente a ação proposta de reintegração de posse.

N. 9.402 — Relator: sr. des. Henrique Fialho. — 1ª. apelante: Victor Eloy. — 2ª. apelante: M. P. Costa. — 3ª. apelante: Americano Limitada. — Apelados: Os mesmos e Casemiro José de Campos Helier. — Por acordo de votos foi negado provimento ao recurso afim de ser confirmada a sentença apelada.

EMBARGOS DE NULIDADE NA APELAÇÃO CÍVEL

N. 9.784 — Relator: sr. des. Raul Camargo. — Embargantes: Armando de Mello e José Dias Soares. — Embargado: Adelaide Soares. — Por unanimidade de votos e preliminarmente não foram os recursos admitidos por falta de instrumento de nulidade do advogado dos embargantes.

DESISTÊNCIA NA APELAÇÃO CÍVEL NÚMERO

1ª. Apelante: Desistente: Warner Bros First National South Films, Inc. 2ª. Apelante: Desistente: Vital Ramos de Castro. — Apelados: Os mesmos. — Por acordo de votos foi homologada a desistência, após a nar, para o efeito da desistência do recurso.

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 5.755 — Relator: sr. des. Raul Camargo. Agravante: dr. Alvaro Mendes Pimentel. — Agravado: da Massa Falida de J. Pinheiro Imãez e Companhia. — Agravados: dr. Gasão Mendonça Bittencourt, dr. Jordão Dyrle Fontenele, dr. Curador das Massas Falidas. — Piscal: dr. 2º Curador de Ausentes. — Por voto de desamparo do juiz, terceiro voto, sr. des. Henrique Fialho, em conformidade de do des. presidente, 2º juiz a votar, foi negado provimento ao agravo afim de confirmar a decisão agravada contra o voto do relator, que desistiu, acatando e mandava cobrar os honorários por arbitramento. Designado para Relator, o des. presidente.

AUDIÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO

Presidente: sr. des. Vicente Piragibe, vice-presidente, em exercício.

Secretário: sr. Delio Hungria Hoffbauer.

1ª CAMARA

1562 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

1563 — Ao sr. des. Adelman Tavares.

1564 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

1559 — Ao sr. des. Decio Alvim.

1568 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

1567 — Ao sr. des. Toscano Espinola.

3ª CAMARA

2897 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

1024 — 1006 — Ao sr. des. Afranio Costa.

989 — 915 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

1023 — 1033 — Ao sr. des. Antonio Nogueira.

8820 — Ao sr. des. Antonio Nogueira (Redistribuição).

995 — 994 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.

996 — 993 — Ao sr. des. Sabola Lima.

1003 — Ao sr. des. Candido Lobo.

1035 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

3ª CAMARA

855 — Ao sr. des. Afranio Costa.

10339 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

1001 — 4ª CAMARA

Figueiredo. — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

1026 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

735 — 5ª CAMARA

Sussekind. — Ao sr. des. Frederico Lobo.

1040 — Ao sr. des. Candido Lobo.

AGRAVOS

5844 — 3ª CAMARA

Nogueira. — Ao sr. des. Antonio de Rezende.

5844 — Ao sr. des. Magalhães Torres.

5846 — 4ª CAMARA

Nogueira. — Ao sr. des. Antonio de Rezende.

5849 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5848 — Ao sr. des. Raul Camargo.

5810 — 5ª CAMARA

Sabola Lima. — Ao sr. desembargador Lobo.

71 — ACOES RESCISÓRIAS

Sussekind. — Ao sr. des. Frederico Nogueira.

239 — Ao sr. des. Candido Lobo.

VARAS DE FAMÍLIA

AVULSOS — Manuel de Souza Costa — 1º distribuidor — 1ª vara.

Rosini Torino Maliano — 2º distribuidor — 2ª vara.

Lina Costa — 3º distribuidor — 1ª vara.

Alaide Mendonça Muniz Barreto — 3º distribuidor — 2ª vara.

Amelia Mantoni Pegas — 1º distribuidor — 1ª vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIO NEGATIVO — Cella Nunes da Silva — 1º distribuidor — 3ª vara — 1º ofício.

ARROLAMENTO — Joaquim Monteiro — 8º distribuidor — 3ª vara — 2º ofício.

Carlos Luiz Bastos — 1º distribuidor — 2ª vara — 2º ofício.

INVENTARIOS — Antonio José de Campos — 1º distribuidor — 1ª vara — 3º ofício.

Carlos Elias de Latero Lisboa — 3º distribuidor — 4ª vara — 3º ofício.

Amari Balista — 1º distribuidor — 1ª vara — 3º ofício.

José Ferreira — 8º distribuidor — 3ª vara — 1º ofício.

Catarina Angelica de Oliveira — 1º distribuidor — 2ª vara — 1º ofício.

Constante Santiago Machado — 8º distribuidor — 3ª vara — 2º ofício.

Jaime Novalis — 1º distribuidor — 4ª vara — 1º ofício.

Mário de Antonio Portela — 1º distribuidor — 4ª vara — 1º ofício.

Vicente Pereira da Ponte — 8º distribuidor — 4ª vara — 1º ofício.

TESTAMENTOS — Francisco do Silva Gusmão — 1º distribuidor — 4ª vara — 2º ofício.

Torquato Pereira Lima — 8º distribuidor — 4ª vara — 3º ofício.

Luiz Teixeira Pinto — 1º distribuidor — 1ª vara — 1º ofício.

Zelmira Soares Braga — 8º distribuidor — 1ª vara — 2º ofício.

TUTELA — Genina Vieira de Araújo — 3º distribuidor — 3ª vara — 1º ofício.

Reinventura de Oliveira — 1º distribuidor — 3ª vara — 2º ofício.

AVULSOS — Leandina Cabral — 8º distribuidor — 2ª vara — 2º ofício.

Julia Carvalho da Silva — 1º distribuidor — 2ª vara — 3ª ofício.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS — José Lourenço Teixeira — 1º distribuidor.

Zosino Dias — 2º distribuidor.

VARA DE ACIDENTES

2º Curador (S. Cortume Carlioca) — 1º distribuidor.

Armazém de Café (Tobias Fernandes Filho) — 2º distribuidor.

2º Curador (João Pereira da Silva) — 3º distribuidor.

VARA DE MENORES

Laudino de Chagas Ferreira — 3º distribuidor.

Zelia Maria de Araújo — 1º distribuidor.

Marli Martins — 8º distribuidor.

VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EXECUTIVOS — Instituto dos Comerciantes (Albano Marçal Gonçalves) — 3º distribuidor — 3ª vara — 1º ofício.

DIVERSOS — União Federal (Orides Pinto da Gama) — 8º distribuidor — 1ª vara — 1º ofício.

União Federal (Alcides Vieira) — 8º distribuidor — 2ª vara — 1º ofício.

União Federal (Emigildo Luiz de Freitas) — 9º distribuidor — 3ª vara — 1º ofício.

NOTIFICAÇÃO — Teófilo Gonçalves Pereira — 9º distribuidor — 1ª vara — 1º ofício.

Paulino Barroso Salgado — 10º distribuidor — 2ª vara — 2º ofício.

PRECATORIA — São Paulo (Carmela Catoldo Moreira dos Santos) — 9º distribuidor — 2ª vara — 1º ofício.

POSSESSÓRIAS — S. A. Casa Pratt — 2º distribuidor — 2ª vara.

DESPEJOS — Otília Thoco de Azevedo — 8º distribuidor — 2ª vara.

Francisco Felipe — 1º distribuidor — 2ª vara.

Allice Guimarães de Almeida Gonzaga — 2º distribuidor — 1ª vara.

José Francisco de Macedo — 3º distribuidor — 11ª vara.

M. J. Pinto e Cia. Ltda. — 8º distribuidor — 7ª vara.

Ordem 3ª da Penitência — 1ª vara.

Maria de Lourdes Chagas Costa — 2º distribuidor — 11ª vara.

Maria de Lourdes Chagas Costa — 3º distribuidor — 3ª vara.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO — Rodolfo Marilva Viana — 3º distribuidor — 11ª vara.

Panificadora Andaril Ltda. — 8º distribuidor — 9ª vara.

Armando Correia de Matos — 1º distribuidor — 2ª vara.

PROTESTO, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Andrada e Cia. Ltda. — 1º distribuidor — 7ª vara.

Berta Pina Gomes — 2º distribuidor — 8ª vara.

José Rama Cernadas — 3º distribuidor — 9ª vara.

Pedro Perini — 8º distribuidor — 10ª vara.

Matuel Lourenço Renha — 1º distribuidor — 11ª vara.

Jacinto Soares Gomes — 2º distribuidor — 12ª vara.

Oto Philip Zwetsch — 8º distribuidor — 13ª vara.

Antônia Alves Steindorger — 1º distribuidor — 14ª vara.

Antonio Gonçalves — 2º distribuidor — 2ª vara.

JUSTIFICACOES — Simon Lossoff — 3º distribuidor — 4ª vara.

Meliana Bastos — 1º distribuidor — 5ª vara.

Tarcilla Calina — 2º distribuidor — 6ª vara.

Jacob Edelman — 3º distribuidor — 7ª vara.

NATURALIZAÇÕES — Edoard Ferdinand Maurice Marie Prosper Robin — 3º distribuidor — 10ª vara.

NUMEROLOGIA

PSICIA

PROFESSOR MIRAKOFFE

RESPONDENDO AS CONSULTAS

2419 — SALDONASSI — Rio de Janeiro — E. E. Santo — As previsões numéricas do seu nome não são boas, e dizem o seguinte: arduas e duras tarefas, insucessos e desditas. Terá uma pequena melhora abreviando o nome (A). Remeta-nos mais nomes e a data do nascimento.

N. 13 — Rua 1.º de Março — D. Federal — Os números do seu nome são: 11, 5 e 7. Os dois últimos são de máus augúrios: — fatalidades e incertezas.

É necessário mais material. Os seus números favoráveis são: 11, 20, 29, 38, 47, 56, 9677, 2080 e 6939.

SOTNAS — Nova Iguaçu — E. do Rio — Os números que o seu nome nos oferece são bons, 9, 0 e 9 simbolizam: inteligência, equilíbrio e empreendimentos bem sucedidos. Assim sempre como veio no coupon. Os seus números favoráveis são: 9, 18, 27, 36, 6147, 02340 e 9541.

SOTTAM — São Luiz do Maranhão — O seu nome contém os seguintes números: 22, 4 e 8 o primeiro é um número mis-

tico, o segundo é um mau número e designa tenebrosas tarefas, o último é um número afortunado, porém não pode exercer as suas "benesses" diante do número 4.

Será melhor sucedido cortando um "t" do seu nome.

Os números favoráveis são: 6, 8, 17, 26, 35, 44, 7370, 5570.

3401 — RASEC — Niterói — E. do Rio — O seu nome habitual é de máus presságios: — desditas, insucessos, tentações e acidentes. O prenome abreviado também não é bom, assim como a abreviação do segundo nome é ainda pior. No entanto, assinando sempre os três nomes completos, os seus números serão afortunados: 8, 3 e 11, próprios dos espíritos humanitários e justos e os seus meses favoráveis serão: março, agosto e novembro e os números serão estes: 11, 22, 29, 38, 47, 56, 3260, 1280, 3530, 4753.

TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS

CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

(Exclusivo do DIÁRIO CARIOCA)

FAÇA A SUA CONSULTA

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá a sua consulta e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arroga a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

DIÁRIO CARIOCA

PRACA TIRADENTES n.º 77

SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME:

CIDADE:

RUA:

PSEUDONIMO:

Diariamente são publicadas as respostas dos consultantes desta secção

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Ministro Eurico Dutra Presidiu Ontem a Cerimônia de Inauguração da Tela do Patrono da Engenharia

O Expediente de Hoje no Ministério — Alistamento de Reservistas — O Novo Comando do 1.º G. A. Dorso — Inspecionado o Batalhão de Guardas — Matricula na Escola das Armas

Realizou-se na tarde de ontem, na Diretoria de Engenharia, com a presença do ministro da Guerra e demais altas patentes e representantes da imprensa, a inauguração de uma tela a óleo representando o tenente-coronel Vilgraz Cabrita, com fundo histórico. Iniciada a cerimônia o gen. Raimundo Sampaio, convidou o ministro Eurico Dutra a descer a Bandeira Nacional que encobria a tela, tendo a seguir o diretor de Engenharia em expressivo discurso, relembrando os feitos históricos do patrono da Arte de Engenharia, o tenente-coronel Vilgraz Cabrita. Encerrada a cerimônia, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão Saturnino Lange, primeiros tenentes Domiciano Silva, Cândido Velho, Serafim Aguiar, Lopes e segundos ditos Olívio Joaquim Alves dos Santos e João Alves.

NA DIRETORIA DE ENGENDARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: maior Mirabeau Pontes, capitães Luiz Neves, Oscar Alberto de Mello, Barbosa e Rêgina Ramos Bitencourt. 1.º tenente Milton Mendes Gonçalves e segundos tenentes Pedro Vidal de Sá e José Pinto de Mendonça. Assumiu o comando do 3.º Batalhão Rodoviário, o maior Hercúlio Antonio Pereira da Cunha, na ausência do coronel Henrique de Azevedo Futuro, que seguiu para Porto Alegre. Ficou adido para efeito de vencimentos o capitão Rêgina Ramos Bitencourt. Remanuiu o comando da 4.ª Cia. do 4.º Batalhão Rodoviário. Foram concedida às férias regulamentares ao maior Gustavo de Faria.

MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS

Deverão comparecer à Escola de Educação Física, no dia 2 de janeiro próximo, para comparecerem a prova de 100 metros, os seguintes oficiais: A's 7 horas — capitães Djalma José Alves da Fonseca, Osvaldo Paula Lima, José Rubens Botell, Humberto de Souza e Mello, Luiz Geola de Moura Carvalho, Acácio Rebouças, Renato Ferraz da Cunha, Raimundo Almir Mendes, Fausto Monte Marsillac, Raimundo Neto Corrêa e Mozart Dornelles e 1.º ten. Marcelo de Mendez. A's 8 horas — 1.º tenente Vilmar Marques dos Santos, capitães Enequino Nunes Pereira, Leônio de Moraes e Gentil José de Castro Filho, primeiros tenentes Luiz Pogli Uchida e Eduardo Grel Marques de Souza, capitães Alcides do Amaral Barcelos, Rodes O. Muller de Almeida, Gerardo Majela, A. Anastácio e Newton Faria Ferreira e primeiros tenentes Milton Mendes Gonçalves e Otávio Rodrigues da Silva. A's 9 horas — primeiros tenentes Diernando Alan e Arquidi Pinto Amado e capitão Guri Martins de Lima. As provas de marcha a pé e de marcha a cavalo, só serão realizadas depois que todos os candidatos, tiverem feito a prova de 100 metros na Escola de Educação Física.

O NOVO COMANDO DO 1.º G. A. DORSO

Em virtude da promoção por merecimento do coronel João de Andrade Nino, assumiu ontem o comando do 1.º Grupo de Artilharia e Doutra de Campanha, o maior Elías Americo Freire, antigo sub-comandante dessa unidade.

INSPICIONADO O BATALHÃO DE GUARDAS

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, inspecionou na manhã de ontem, o Batalhão de Guardas. Recebido pelo respectivo comandante, foi o visitante conduzido ao local onde se realizava os exercícios. Em seguida, o general Silva Junior, foi levado ao gabinete do comandante do Batalhão, onde com solenidade foi inaugurado o seu retrato.

O EXPEDIENTE DE HOJE, NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Por determinação ministerial, o expediente de hoje, será de 9 às 12 horas.

O GENERAL ALCOFORADO VAI AO SUL

O ministro da Guerra deu permissão ao general Eduardo Alcoforado para ir ao Rio Grande do Sul no período de férias a que tem direito. Esse oficial-general por esse motivo, apresentou-se à Secretaria da Guerra.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foram concedidas às férias regulamentares ao maior Julio Agostini, com permissão para gozar-las no Rio Grande do Sul. Em consequência, passou a responder pela chefia da 1.ª Divisão o capitão Heitor Mendonça Carneiro da Cunha.

ABONO DE ETAPA

Determinou ontem o ministro da Guerra o seguinte: "O valor de etapa, fixado em aviso n.º 381, de 12 de fevereiro de 1941, pode ser abonado indistintamente às praxas do Grupo de Artilharia de Costa e do 4.º Regimento de Infantaria que se revezam na guarda do material bélico depositado em Manduba, não podendo ultrapassar, no entanto, o sete acres diários, na totalidade."

NOVA CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Vão ser convocados novamente oficiais da reserva de segunda classe para o alistamento de classe, dos corpos de tropa. Os oficiais assim convocados que se destinem às Unidades da 7.ª Região Militar com sede em Recife, serão imediatamente incorporados e servirão até ulterior deliberação ministerial.

ALISTAMENTO DE RESERVISTAS

O ministro da Guerra, conforme antecipamos, realizou o alistamento de reservistas (soldados de primeira categoria, com vencimento de mobilização, para o preenchimento de claros nos 21 e 22.º B. C., até um terço do efetivo dessas unidades. Os candidatos deverão comparecer à 1.ª seção da 1.ª Região Militar no 5.º pavimento do novo Palácio da Guerra.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: maior médico Arlindo Fernandes Martins e primeiros tenentes médicos Epaminondas de Albuquerque Filho, José Vieira da Silva, Caio Tavares Iracema, Emanuel Rodrigues Bruno, Eleazar de Aguiar Campos, Nabuco Lopes Tavares de Costa Santos, Murilo Valério de Lima, Manuel Martins Soares, José Celso Blankioli, Hugo Kampetzer, Djalma Cavalcanti de Vasconcelos, Mauro de Souza Lima, Amauri Luciano de Munhoz Rocha, João Gonçalves Munhoz Filho, Francisco Claudio Prince Cunha, Jorge Faria Vaz, Otávio Mendes de Oliveira, Altamiro Viana, Joaquim José Muniz, Luiz Augusto de Matos Filho, Luiz Danilo Barbosa da Silva Reis, Osvaldo Oliveira Nascimento e Manuel Antonio da Fonseca Costa Couto. Foram excluídos do estado ef-

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Sizenio Sarmento e Djalma José Alves da Fonseca e 2.º ten. conv. Aristoteles Evangelista de Araújo.

RECOMENDAÇÃO REGIONAL SOBRE RELATÓRIOS

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em seu diário de ontem, determinou que os relatórios da Infantaria e Artilharia Divisória, corpos, repartições, estabelecimentos, serviços e da Cia. do Estado Maior, todos da 1.ª Divisão de Infantaria, dêem entrada, impreterivelmente, no respectivo Quartel General, até o dia 26 de janeiro de 1942. Para maior facilidade do serviço os relatórios enviados deverão obedecer ao que lhes for aplicável ao modelo publicado em boletim regional n.º 289, de 11 de dezembro de 1940.

OFICIAL A' DISPOSICÃO DA INTERVENTORIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Pelo ministro da Guerra, foi posto, ontem, à disposição da Interventoria Federal no Estado do Rio Grande do Norte, afim de comandar a Força Policial, o capitão Dióscoro Gonçalves Vale, atendida, assim, a solicitação da mesma Interventoria.

Advocacia Trabalhista

Napoleão Fonyat

ADVOGADO

(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)

Av. Almirante Barroso, 90, 3.º andar - Sala 307

Tel. 42-7787

Cia. Mineira de Terrenos e Construções S. A.

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

DECRETO 12.475 DE 23 DE MAIO DE 1917

End. Teleg. TERRENOS — Caixa Postal, 357 — Fone 2-2813.

(RUA CURITIBA, 607-B, HORIZONTE)

Inspeção do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 62-1º andar

Salas 1 e 2 — Telef.: 43-9871

NUMEROS DO 1.º AO 6.º PREMIO:

1.º 062 — 2.º 854 — 3.º 940 — 4.º 122 — 5.º 408 — 6.º 602

Resultado do 1.º SORTEIO DE BONIFICAÇÃO QUINZENAL REALIZADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1941 de acordo com o decreto-lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940.

RECIBOS PREMIADOS NAS SEGUINTE SÉRIES

SERIE A

N.º 62.854 ... 15.000.000

N.º 54.940 ... 5.000.000

N.º 40.122 ... 2.000.000

N.º 22.408 ... 2.000.000

N.º 08.602 ... 2.000.000

Idem, em 2.354 ... 1.000.000

Idem, em 4.940 ... 300.000

Idem, em 354 ... 100.000

Idem, em 54 ... 20.000

Idem, em 4 ... 5.000

Fiscal do Governo A. AQUINO

Prezados de agentes no Distrito Federal e Estado do Rio

Cansaço na Finlândia...

LONDRES, 30. (R.) — A imprensa continua refletindo indícios de cansaço de guerra na Finlândia, notícia a Agência telegráfica norueguesa.

O "Social Demokrat" reitera o desejo finlandês de não ficar envolvido nas malhas da "grande guerra" e antecipa a possibilidade de uma paz prematura em separado. O mesmo jornal acrescenta:

"O governo declarou que já não ha muito mais a ser feito antes de alcançarmos os objetivos estratégicos, pois já conseguimos novos e importantes triunfos estratégicos e territoriais. Portanto, temos o direito de presumir que os objetivos expressos nas palavras "não ha muito mais" serão alcançados dentro em breve.

Após termos libertado o nosso próprio país e salvaguardado os pontos mais estratégicos até que a fronteira possa ser definitivamente fixada em uma conferência de paz, esperamos que as operações de guerra possam ser rapidamente cessadas.

Diplomatas Recebidos Em Audiência Pelo Papa

BERNA, 30. (R.) — O ministro inglês junto ao Vaticano, sr. Francis Osborne, e os encarregados de negócios do Eire e dos Estados Unidos foram recebidos separadamente, em audiência pelo Papa, durante o dia de hoje. Também foram recebidos diversos outros diplomatas, inclusive o embaixador do governo de Vichy, sr. Leon Berard, os embaixadores da Argentina, Peru e Portugal, os ministros da Eslováquia, Lituânia e o encarregado dos negócios do Haiti.

Advocacia Trabalhista

Napoleão Fonyat

ADVOGADO

(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)

Av. Almirante Barroso, 90, 3.º andar - Sala 307

Tel. 42-7787

Cia. Mineira de Terrenos e Construções S. A.

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

DECRETO 12.475 DE 23 DE MAIO DE 1917

End. Teleg. TERRENOS — Caixa Postal, 357 — Fone 2-2813.

(RUA CURITIBA, 607-B, HORIZONTE)

Inspeção do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 62-1º andar

Salas 1 e 2 — Telef.: 43-9871

NUMEROS DO 1.º AO 6.º PREMIO:

1.º 062 — 2.º 854 — 3.º 940 — 4.º 122 — 5.º 408 — 6.º 602

Resultado do 1.º SORTEIO DE BONIFICAÇÃO QUINZENAL REALIZADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1941 de acordo com o decreto-lei n.º 2.891, de 20 de dezembro de 1940.

RECIBOS PREMIADOS NAS SEGUINTE SÉRIES

SERIE A

N.º 62.854 ... 15.000.000

N.º 54.940 ... 5.000.000

N.º 40.122 ... 2.000.000

N.º 22.408 ... 2.000.000

N.º 08.602 ... 2.000.000

Idem, em 2.354 ... 1.000.000

Idem, em 4.940 ... 300.000

Idem, em 354 ... 100.000

Idem, em 54 ... 20.000

Idem, em 4 ... 5.000

Fiscal do Governo A. AQUINO

Prezados de agentes no Distrito Federal e Estado do Rio

e aos seus clientes as
BOAS FESTAS
de
O. T. S.

No simbolismo destas tres letras vive toda a pujança de um organismo que surgiu para velar por um futuro tranquilo. A Organização Técnica Seguradora que, através do conhecimento completo do seu "metier", presta desvelada, sincera e ampla assistência na elaboração de um seguro tecnicamente perfeito, deve a sua grandeza aos seus amigos e clientes, já que equivale a soma dos seguros que lhe confiaram. Congratula-se, pois, com os seus clientes, por isso

que, contribuindo com o seu esforço para uma feliz des- preocupação pelo dia de amanhã, assume, implicitamente, um caráter de fiadora dessa felicidade. A Organização Técnica Seguradora, prometendo servir sempre no que de melhor é capaz, grata- mente apresenta aos seus cli- entes e amigos os melhores votos de Boas- Festas e de um feliz e prospero Ano Novo.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA SEGURADORA

é útil.
protege gratuitamente.
vigia constantemente.

Rua 7 de Setembro, 65 • Telefones 43-9033 - 43-8063

FAUSTO MATARAZZO
CORRETOR OFICIAL

Regulamentando o Trabalho de Menores

Importante Portaria do Juiz Alberto Mourão Russel

Discriminação das Profissões Permitidas ou Vedadas — A Colocação dos Menores Egressos dos Patronatos — Outras Importantes Determinações

O dr. Alberto Mourão Russel, juiz de Menores substituto, baixou, ontem, uma importante portaria, definindo as profissões que poderão ser desempenhadas pelos menores, nos vários setores da atividade humana.

"Tendo em vista a execução do decreto 3.616, de 13 de setembro de 1941, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que dá atribuições a este Juiz no tocante a parte a que se refere ao trabalho dos menores nas ruas, praças e outros lugares, bem como nos cabarés, danças, teatros, estações de radiodifusão, cinemas, circos etc. e a autorização para obtenção da Carteira do Menor naquele Ministério,

DETERMINO as seguintes providências que deverão ser postas em execução a partir do 1.º de janeiro de 1942:

1. — A Seção de Fiscalização do Trabalho passará a denominar-se SEÇÃO DO TRABALHO DE MENORES, com a ampliação de um setor destinado à colocação dos menores egressos dos patronatos, que terão o seu aproveitamento nas fileiras do Exército, Marinha, Escolas Profissionais e estabelecimentos industriais e comerciais, por intermédio deste Juiz.

Para execução do parágrafo 2.º do art. 7.º do referido decreto, ficam considerados trabalhos exercidos nas praças, ruas e outros lugares as seguintes ocupações:

- 1 — Vendedores de jornais.
- 2 — Vendedores de balas e doces.
- 3 — Vendedores ambulantes (armarinhos).
- 4 — Vendedores de loteria.
- 5 — Engaxotadores ambulantes.
- 6 — Estafetas de telegrafos e "rapidos".
- 7 — Entregadores de encomendas, malotes, etc.
- 8 — Trabalhadores em feiras livres, barracas e nos serviços de carretos.
- 9 — Trocadores de onibus.
- 10 — Vendedores de bebidas, fumos, refrigerantes, sorvetes, doces, etc.

Para execução do art. 3.º, alínea "a", parágrafo 1.º do artigo 7.º, ficam considerados estabelecimentos onde os menores necessitam, para trabalhar, prévia licença do Juiz, os seguintes:

- 1 — Cafés-concertos.
- 2 — Casinos.
- 3 — Cabarés.
- 4 — Teatros revistas.
- 5 — Circos.
- 6 — Estações de radiodifusão.
- 7 — Panfletos.
- 8 — Danças.
- 9 — Cinemas.

CARTEIRA PROFISSIONAL DO MENOR

Para obtenção da Carteira do

Menor no Ministério do Trabalho

O Juiz fornecerá gratuitamente autorização para os menores:

- a) — que forem filhos ou tiverem pais ou tutores ausentes.
- b) — que estiverem enquadrados no art. 8.º, alínea "a", parágrafo 1.º do art. 7.º.
- c) — que se empregarem nos trabalhos de ruas, praças e outros lugares.
- d) — que se empregarem na venda de jornais, revistas, etc., mediante atestado de uma instituição reconhecida oficialmente.

CARTEIRAS DE ESTRANGEIRO, R.T.C., M.T.C.

Para obtenção da carteira de estrangeiro, ingressar nas fileiras do Exército, Marinha, atestado de bons antecedentes e outros dados identitários fornecidos pelo Juiz autorizará a entrega da carteira obrigatoriamente, para o reconhecimento posterior, por intermédio da Seção do Trabalho.

COLOCAÇÃO DE MENORES

A seção de colocação de menores tomará a si o encargo de amparar e assistir ao menor egresso dos patronatos, encaminhando-os nos primeiros 30 dias do seu desligamento, para os seus empregos nas indústrias e comércio.

DOMESTICAS

As menores domésticas terão registro obrigatório, nesta seção, e autorização, gratuita, para tirar a Carteira de Doméstica, na Polícia Civil.

REGISTRO DE MENORES

Como já vinha sendo feito, continuará o registro de todos os menores que passaram pela Seção do Trabalho, feito dentro dos modelos já usados em que ficam anotados os dados sobre a situação social, econômica e de escolaridade dos mesmos, dados esses necessários para estatísticas, estudos e providências deste Juiz.

RECEBIMENTO DOS MENORES

Para fiel cumprimento desta portaria e bom funcionamento da Seção, iniciar-se-á, preliminarmente, o recebimento completo dos menores que trabalham nos serviços de ruas, praças e outros lugares e nos estabelecimentos a que se refere o art. 8.º, alínea "a", do parágrafo 1.º, cabarés, casinos, teatros-revistas, danças, cinemas, circos, estações de rádio, pensões, cinemas, afim de ter execução as exigências do referido decreto, na parte que defende a moralidade do menor.

Ficam designados para servir nesta Seção do Trabalho os seguintes funcionários: Luiz Martins e Silva, chefe do serviço; Maria de Lourdes Braga e Albertina Couto de Souza, escrivães, devendo ser aprovados outros funcionários, de acordo com as exigências do serviço.

Distrito Federal 30 de dezembro de 1941. — Alberto Mourão Russel — Juiz de Menores.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Dia Pan-Americano

No intuito de dar maior brilho à comemoração do "Dia Pan-Americano", a União Pan-Americana vai levar a efeito uma interessante iniciativa e que alcançará o mais completo êxito. Trata-se da organização de um Concurso Pan-Americano de Ensaio Escolar, cujo fim, conforme salienta o sr. L. S. Rowe, diretor geral da União, em carta dirigida ao ministro Gustavo Capanema, é "fomentar na classe estudantil dos nossos países ideias construtivas sobre a importância do entendimento e da amizade inter-americanas". Na referida missiva, o sr. Rowe, pedindo o apoio do titular da pasta da Educação e Saúde para a iniciativa, solicitava-lhe que designasse uma comissão para se encarregar do Concurso no Brasil e que consentisse em ser o presidente da mesma.

Atendendo ao pedido, o ministro Gustavo Capanema acaba de criar a aludida comissão, escolhendo para seus membros, a senhora Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, e os dres. José Augusto de Lima, técnico de educação e chefe da Seção de Arquivo e Documentação do Serviço de Documentação do M. E. S., e Antonio da Silveira Sales, inspetor de ensino secundário.

O Concurso estará aberto a todos os alunos matriculados

nas escolas secundárias das Repúblicas americanas. O tema do ensaio deve ser o seguinte: "Significado da Cooperação Inter-Americana para meu país". O trabalho deverá limitar-se ao máximo de 1.500 palavras. Haverá quatro prêmios para cada país. O vencedor do primeiro prêmio no certame nacional receberá 100 dólares; o segundo prêmio será de 25 dólares; o terceiro constituirá de uma medalha de ouro e o quarto prêmio será uma medalha de prata. O ensaio que tenha alcançado o primeiro prêmio nacional, deverá ser remetido à União Pan-Americana para competir no concurso para o Grande Prêmio Internacional, que consistirá de uma bolsa de estudo universitário por quatro anos dando direito às despesas de viagem de ida à Universidade da escolha do premiado em qualquer país do Hemisfério Ocidental e de regresso à sua terra natal. A adjudicação do Grande Prêmio Internacional será feita por uma comissão julgadora que oportunamente será designada pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana.

Quanto à maneira de levar a termo o Concurso, o sr. Rowe apresenta sugestões como, por exemplo, a de designar-se um grupo de professores de cada escola para constituir a Comissão Julgadora que escolherá os

Radios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

dois melhores ensaios de sua respectiva escola para submeter ao concurso nacional, cujos juizes, por sua vez, confeririam os quatro prêmios nacionais já mencionados.

Os concursos nacionais devem encerrar-se em data conveniente para que os nomes dos detentores dos quatro prêmios em cada país sejam dados a publicação em 14 de abril, "Dia Pan-Americano".

Poderia — sugere ainda o diretor geral da União Pan-Americana — ser observado o seguinte programa para as diversas fases do certame nacional: — Os ensaios devem estar concluídos a 15 de março. — Cada escola deve apresentar dois melhores ensaios até 31 de março. — As Comissões Nacionais devem conferir os quatro prêmios a 14 de abril, publicando os nomes dos vencedores. — Immediatamente depois de conferidos os prêmios o ensaio premiado será remetido à União

Panamericana para competir no Concurso Internacional. O Grande Prêmio Internacional será outorgado logo que tenham sido recebidos os trabalhos premiados em todos os concursos nacionais.

O ministro Gustavo Capanema enviou um cabograma ao sr. L. S. Rowe, comunicando-lhe que o Ministério da Educação patrocinará com prazer a realização do Concurso no Brasil.

Patente de Invenção N. 23.240

Monsen e Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 10ª nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de aparelhamentos em recipientes de ar, privilegiados pela patente, supra citada, de propriedade da Hobbs Dry Dock & Repair Company.

PAZ HOJE A MEIA NOITE

AR ACONDICIONADO

Uma 'comédia maluca'

Jane FRAZEE
The MERRY MACS
Leon ERROL Mischa AUER

Luár e MELODIA
Compl. Nacional

Atualidades O Globo N. 81

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anônimas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realização de hoje:
Leões Americanos, S. A., às 13 horas, à praça Mauá, n. 7, 10º andar.
— Sociedade Anônima Martinelli, às 15 horas, à avenida Rio Branco, n. 26. (Extraordinária).
— Companhia Auxiliar Rádio Emissora do Brasil, às 15 horas, à rua Beneditinos, n. 7, 2º andar. (Extraordinária).
— Abbott Laboratórios do Brasil, S. A., às 14 horas, à rua Senador Vergueiro, n. 207. (Extraordinária).
— Sul American Capitalização, S. A., às 11 horas, à rua Senador Dantas, n. 118, 1º andar.

O Banco do Brasil nos Dias 2 e 6 de Janeiro

Foi afixado o seguinte aviso: "Nos dias 2 e 6 de janeiro de 1942, haverá expediente neste Banco das 10 às 13 horas, para o serviço de cobranças".

O mercado de títulos de acordo com a praxe adotada nos anos anteriores, não funcionará.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79570 e o Banco de Londres a 79570 e o Banco de Paris a 79570, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79570	79570
Dólar	19860	19860
Marco	6040	6040
Franc suíço	4630	4630
Escudo	880	880
Coroa sueca	4370	4370
Peso chileno	3655	3655
Peso uruguaio	10840	10840
Peso argentino	4650	4650
CABO:		
Dólar	19860	19860
Libra area	79570	79570

Para repasse aos outros bancos

• Banco do Brasil afixou para

GAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Oficial)	4.02.50	4.02.50
Libra a vista por £	17.30	17.30
Bernia a vista por £	17.30	17.30
Lisboa a vista por £	17.30	17.30
Paris a vista por £	17.30	17.30
Amsterdã a vista por £	17.30	17.30
Bruxelas a vista por £	17.30	17.30
Frankfurt a vista por £	17.30	17.30
Berlim a vista por £	17.30	17.30
Hamburgo a vista por £	17.30	17.30
Praga a vista por £	17.30	17.30
Varsóvia a vista por £	17.30	17.30
Cracóvia a vista por £	17.30	17.30
Wroclaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17.30
Bydgoszcz a vista por £	17.30	17.30
Warsaw a vista por £	17.30	17.30
Łódź a vista por £	17.30	17.30
Gdansk a vista por £	17.30	17.30
Kiel a vista por £	17.30	17.30
Stettin a vista por £	17.30	17.30
Danzig a vista por £	17.30	17

SÃO LUIZ ODEON CARIOCA
 FONES: 25-7679 - 25-7459 - 25-7459
 PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315 - LUIZ SEVERIANO MIBEIRO
 FONE: 28-8178
 PRACA SAO JERONIMO, 10

VÃO DEMOLIR A TORRE EIFFEL PARA TRANSFORMAR EM CANHÕES OS SEUS METAIS

O Custeio da Central do Brasil em 1942 Será Atendido Com os Proprios Recursos da Estrada

O MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES FALA A' IMPRENSA SOBRE O ORÇAMENTO PARA O PROXIMO ANO



O major Alencastro Guimarães, que se tem mostrado profundamente zeloso na administração da Central do Brasil, imprimindo novos ritmos à vida daquela Estrada, acaba de organizar o orçamento da sua recheia ordinária.

Para expor os dados desse orçamento, o diretor da Central reuniu, ontem, no seu gabinete, os representantes da imprensa.

Depois da troca das primeiras palavras, o major Alencastro Guimarães, de posse do orçamento, declarou:

— A despesa prevista de custeio para o ano próximo será de 331.745 contos. O saldo provável será de 19.251 contos. A receita especial será de 291.527 contos e a despesa especial de 284.090 contos, havendo um saldo tendente a aumentar de 7.437 contos.

Referiu-se, depois, o diretor da Central à questão dos combustíveis e diz:

— A despesa prevista para o

combustível no orçamento da Estrada é de 159.260 contos. No entanto, com a economia realizada em 1941, no consumo, mantendo-se os preços atuais, essa despesa se elevará a 140.000 contos.

Faz depois o major Alencastro Guimarães uma exposição dos trabalhos que serão executados na Central, informando aos jornalistas:

— Toda despesa de custeio da Estrada será atendida em 1942 com os proprios recursos da Estrada. A contribuição do governo será para obras novas e aquisição de materiais destinados a melhorar o serviço. Os melhoramentos a se realizarem segundo os estudos feitos, com relação às condições técnicas do traçado da Linha do Centro e do ramal de S. Paulo, permitirão um melhor aproveitamento do material rodante e de tráfego, podendo-se conseguir com o parque atual desse material au-

mentar consideravelmente o volume dos transportes.

A um pedido de informações de um repórter, adjuntou o diretor da Central:

— Apesar das condições anormais ou contrárias da situação mundial, o tráfego da E.F.C.B. aumentou consideravelmente com os recursos existentes graças ao melhor aproveitamento dos recursos. A renda da Estrada vem aumentando consideravelmente, sendo interessante constatar que tendo sido ela de 259.000 contos em 1940, deverá chegar em 1941 a 250.000 contos, o que dará uma diferença para o mês de cerca de 60.000 contos.

Passa depois o sr. Alencastro Guimarães a falar sobre o consumo de carvão:

— Com relação ao carvão, verificou-se em 1939, o consumo de 53.676 toneladas de carvão nacional para 536.142 toneladas de carvão estrangeiro. Em 1940, o consumo do carvão nacional subiu para 98.649 toneladas, baixando o estrangeiro para 530.300 toneladas. Em 1941, o aumento do carvão nacional chegou-se a 110.691 toneladas, baixando ainda mais o estrangeiro para 435.712 toneladas. Em 1941 verificou-se o "record" do consumo do carvão nacional que atingiu a 159.260 toneladas, conseguindo-se reduzir o consumo do carvão estrangeiro a 376.128 toneladas tendo, entretanto, o tráfego aumentado. Com todas as providências em redução de despesa sem prejuízo do serviço, é que se conseguiu uma diminuição na despesa com pessoal de cerca de 11.000 contos. Providências semelhantes de compressão de despesa na parte relativa a material resultaram um saldo orçamentário de 114.500 contos.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Acadêmicos

A Radio de Berlim Anunciou a Demolição de Outros Monumentos Historicos de Paris

LONDRES, 30 — (U. P.) — A emissora de Berlim anuncia que segundo um telegrama de Vichy, a Torre Eiffel e outros edificios de Paris, que atualmente não possuem valor artistico ou historico, serão demolidos, para que possam ser utilizados os metais empregados em sua construção.

O Porto Militar de Brest Sofreu Um dos Maiores Ataques da Aviação Britânica

Derrubados Pelos Aviadores Poloneses Em Cinco Minutos Sete Avios Alemães — Atingidos Mais Uma Vez Pelas Bombas da RAF os Cruzadores Germanicos "Scharnhorst" e "Gneisenau"

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — Nas esteras informadas abençoou-se que as Reais Forças Aereas realizaram hoje um violento ataque diurno contra Brest, onde causaram graves danos.

Foram abatidos no decorrer das ações sete avios inimigos. Os britânicos perderam dois bombardeiros e três caças.

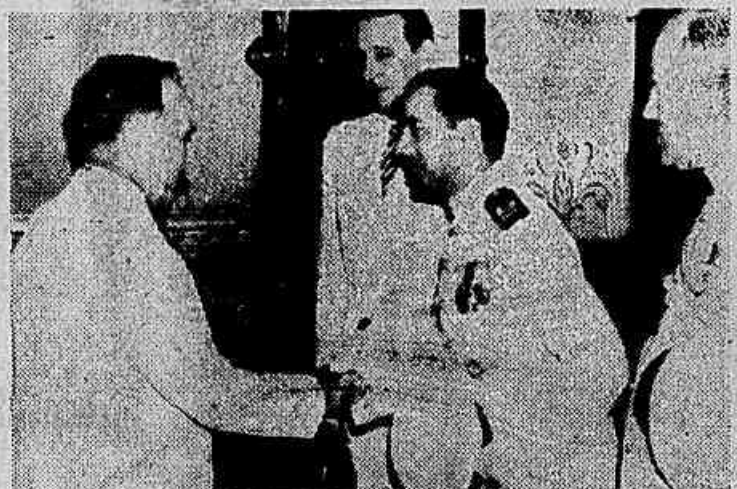
Acreditou-se que unidades da U. A. F. bombardearam os encouraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", que se encontram na base de Brest.

UM RECORD NO COMBATE AEREO DE ONTEM

LONDRES, 30 (U. P.) — Outro record num combate aereo foi registrado hoje quando uma esquadilha de "Spittfire" da caça polonesa, que escoltava avios de bombardeio que atacaram Brest, destruiu 7 "Messerschmidt-109" em cinco minutos de combate — segundo anuncia um comunicado do serviço noticioso do Ministerio do Ar.

Designados para proteger o regresso dos bombardeiros da zona de operações, os poloneses esperaram a chegada do inimigo, e então mergulharam sobre eles, de 30.000 pés de altura.

As duas esquadilhas dividiram entre si os 6 "Messerschmidt". O comandante polonês declarou, descrevendo o combate aereo: "Enquanto esperavamos, os bombardeiros chegaram e deixamos colunas de fumaça erguendo-se das docas depois que as bombas fo-



NO CATETE O COMANDANTE DO "SAGRES" — Acompanhado pelo embaixador Murtilho Nobre de Melo e pelo comandante Paulo Meira, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o comandante Marcos Garin, que foi apresentar, em seu nome e no de toda a oficialidade do "Sagres", despedidas ao presidente Getulio Vargas, por estar de regresso ao seu país. Durante essa audiência foi tomado o aspecto que ilustra este texto.

O Adeantamento Industrial do Brasil

INTERESSANTE PLANO DE PROPAGANDA DE UM JORNALISTA ARGENTINO



Alguns dos interessantes modelos que exhibirão trajes confeccionados com tecidos brasileiros

Encontra-se nesta capital, já há dias, o jornalista argentino Rafael I. Montenegro, do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires.

O colega argentino, procurando tornar conhecidos na America Latina os magnificos produtos da nossa industria textil, organizou um interessante plano de propaganda, que não é inédito, mas que representa, não há negar, um inteligente modo de demonstrar alem das nossas fronteiras o elevado grau de adiantamento da nossa produção de tecidos.

O plano do referido colega consiste em exhibir, nas principais praças da America do Sul interessantes modelos, trajando unicamente confeções com fazendas brasileiras, desde a chita até as mais ricas e atraentes sedas.

Desnecessário se nos afigura encarecer a significação economica desse magnifico empreendimento, que tornará o Brasil vastamente conhecido nas mais famosas praças da America, onde se reúne, periodicamente, o "high life" de todos os recantos do mundo. E, o que é mais importante, conhecido através de suas indiscutíveis possibilidades industriais, que são um indice iniludível de adiantamento e cultura.

Descarrilhou o Trem de Carga

As primeiras horas da manhã de ontem, o trem de carga da Central do Brasil, de prefixo K. 3, ao entrar na estação de Sobragi, na linha do centro, descarrilou um vagão transportando o qual estava carregado com gasolina.

O "socorro" da divisão compareceu ao local do acidente, conseguindo, ao fim de algumas horas colocar sobre os trilhos o vagão descarrilhado.

Essa ocorrência determinou que o noturno procedente de Belo Horizonte ficasse retido durante 3 horas em Matias Barbosa, chegando a Pedro II às 13.05 horas.

Duas Irmãs Atropeladas Por Automovel

UMA DELAS VEIU A FALECE- R NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Simoni Moura, de 32 anos, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Bolívar n. 97, e sua irmã Germana Moura, de 16 anos, colegial, moradora na mesma casa, foram atropeladas por um automovel ontem à noite na esquina da Avenida Beira Mar e Teixeira de Freitas.

Germana, cujos ferimentos eram de natureza gravissima, veio a falecer quando recebia curativos no Posto Central de Assistencia, tendo Simoni se retirado, após os curativos.

HUMOR CARIOCA

O MACROBIO (105 ANOS) DESANCOU A PAU DOIS HOMENS QUE O HAVIAM PROVOCADO



O DELEGADO LEVEU ESSE SWEITO PARA A CASA DE CORREÇÃO PARA QUE TOMESSE QUIZO.

O MACROBIO: DOUTOR, PREFIRO O ASILO DE MENORES.

PRECONCEITOS



A MULHER: PORQUE ANDA VOCE TÃO TRISTE, SE O ACIDENTE FOI PASSOU?

O PERNETA: ENTÃO, NÃO VÊ QUE NÃO POSSO ENTRAIR NO ANO NOVO, COM O PÉ DIREITO?



AS BOAS FESTAS DO VENDEIRO

BOAS FESTAS, ADORADOS FREGUEZES, BOM SAUDA DO ARMAZEM E BOM ENTRADA DO "ARABE". NO MEU BOLSO, GRATO POR SETEREM DEIXADO ESFOLAR, POR NÃO TEREM CONFERIDO O PESO NEM O PREÇO, NO PROXIMO ESFOLAREI MAIS.



CARIOQUINHA: PUXA, QU' PASSO O ANO VOU COLAR OUTRA VEZ A FOLHINHA. MAHAI PODE FICAR ZANGADA, POR TER MAIS UM ANO DE IDADE.